



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

com melhoria substancial da infraestrutura local. Por isso, como parte do Plano Básico Ambiental da Usina, a Companhia concluiu em 2014 uma série de ações voltadas para a saúde, o saneamento básico, a educação e o bem-estar das comunidades locais. Graças a essas ações, os casos de malária tiveram redução de 91% nos cinco municípios que constituem a Área de Influência Direta da Usina, se comparado aos índices de 2011. Foi também nesses cinco municípios que a Norte Energia concluiu 27 Unidades Básicas de Saúde e 52 obras de educação. Em Altamira, cinco novos bairros ganharam forma: Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Laranjeiras e Água Azul. Em dezembro de 2014 esses bairros já abrigavam 1.663 famílias, cerca de 7.000 pessoas, que antes moravam nas áreas dos igarapés de Altamira e sujeitas às inundações provocadas pelo rio Xingu. Esses bairros possuem infraestrutura completa, como ruas asfaltadas, calçadas com piso tátil, iluminação e saneamento. As casas estão instaladas em terrenos de 300m² e possuem 63m², com três quartos, sendo um suite, e um banheiro social. Na área ambiental, a Companhia atuou para o cumprimento das condicionantes gerais e das 23 condicionantes ambientais específicas constantes na Licença de Instalação do empreendimento, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Para isso, foram desenvolvidos diversos programas voltados à conservação da fauna e flora locais, de modo a garantir que os impactos ambientais do empreendimento sejam minimizados. A aproximação e o diálogo da Norte Energia se deu com todos os públicos abrangidos pelas obras da Usina e, em especial, com a comunidade indígena.

Em 2014, foram criados 10 subcomitês de gestão com as diferentes etnias da região do Xingu que, apenas no primeiro ano, reuniram-se 14 vezes. Fruto desse trabalho e do entendimento da importância de manutenção da cultura e das tradições locais, a Norte Energia estruturou cartilhas de oralidade e letramento para a Educação Escolar Indígena nos diferentes idiomas dessas etnias. Ao todo, 7 mil cartilhas foram distribuídas às Secretarias Municipais de Educação. O empreendimento vem se desenvolvendo dentro dos valores orçados no Plano de Negócios, com as respectivas Demonstrações Financeiras anuais auditadas e aprovadas por Auditor Externo Independente e em todas as instâncias de Governança da Norte Energia S.A. Para 2015, é vital que a Companhia continue a conquistar bons resultados e, por consequência, a Licença de Operação para iniciar a geração de energia elétrica. A UHE Belo Monte, quando concluída, em 2019, contribuirá com o lastro físico de 4.571 MW médios no Sistema Interligado Nacional (SIN), energia suficiente para suprir o consumo aproximado de 60 milhões de pessoas, nos atuais padrões de consumo no Brasil. Finalmente, agradecemos aos acionistas, colaboradores, investidores, fornecedores, comunidade da região do Xingu e a todos que, direta ou indiretamente, fazem parte desse projeto essencial ao desenvolvimento do nosso país.

Duílio Diniz de Figueiredo  
Diretor-Presidente da Norte Energia

Valter Luiz Cardeal de Souza  
Presidente do Conselho de Administração

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

OS 11 MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA OBRA  
Cinco desses municípios são da área diretamente afetada:

ALTAMIRA	População estimada 2014 (1)	106.768
	População 2010	99.075
IDHM 2010:	0,665	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 984.420.808,00	

ANAPU	População estimada 2014	24.525
	População 2010	20.543
IDHM 2010:	0,548	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 42.451.122,00	

BRASIL NOVO	População estimada 2014	15.139
	População 2010	15.690
IDHM 2010:	0,613	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 33.630.411,00	

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	População estimada 2014	12.075
	População 2010	13.045
IDHM 2010:	0,514	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 28.627.735,00	

VITÓRIA DO XINGU	População estimada 2014	14.242
	População 2010	13.431
IDHM 2010:	0,596	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 123.257.816,00	

OS OUTROS SEIS SÃO DA ÁREA INDIRETAMENTE AFETADA:		
GURUPÁ	População estimada 2014	31.182
	População 2010	29.062
IDHM 2010:	0,509	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 4.026.495,00	

MEDICILÂNDIA	População estimada 2014	29.444
	População 2010	27.328
IDHM 2010:	0,582	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 5.596.712,00	

PACAJÁ	População estimada 2014	43.930
	População 2010	39.979
IDHM 2010:	0,515	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 9.376.493,00	

PLACAS	População estimada 2014	27.700
	População 2010	23.934
IDHM 2010:	0,552	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 6.350.909,00	

PORTO DE MOZ	População estimada 2014	37.669
	População 2010	33.956
IDHM 2010:	0,503	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 4.337.717,00	

URUARÁ	População estimada 2014	44.607
	População 2010	44.789
IDHM 2010:	0,589	
Total investido no município pela Norte Energia até o momento:	R\$ 4.829.080,00	

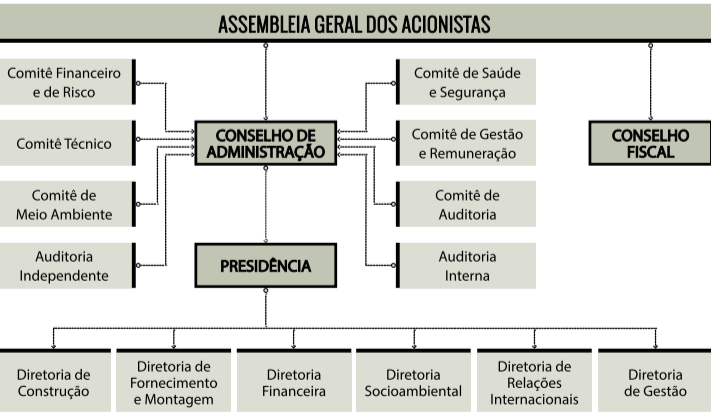
Total investido nos 11 municípios da região:	R\$ 1.246.905.298,00	
(1) Fonte de dados demográficos: IBGE		

A fase de implantação do empreendimento é marcada pelo diálogo constante e pela transparência da concessionária com a comunidade da região, que acompanha de perto o cumprimento das ações sociais e ambientais. A Licença Prévia da UHE Belo Monte foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) no dia 1º de fevereiro de 2010, tendo como um dos requisitos a realização de audiências públicas prévias, que contaram com a participação de cerca de oito mil pessoas. A Licença Prévia, conforme o nome indica, é o aparato legal que exige o cumprimento das condicionantes iniciais do empreendimento. Dessa forma, a Norte Energia produziu periodicamente relatórios que foram submetidos à avaliação do IBAMA, informando a evolução do atendimento a essas condicionantes. O atendimento inicial a esse conjunto de ações exigidas na Licença Prévia garantiu à Norte Energia, ainda em 2011, a Licença de Instalação, concedida pelo mesmo órgão. As condicionantes da Licença Prévia complementam o conjunto de propostas no Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), consolidadas em 117 projetos, que abrangem as áreas de gestão ambiental e institucional, meio físico, meio biótico e meio socioeconômico. As ações compensatórias vão da preservação e do remanejamento da flora e da fauna até a construção de redes de saneamento básico, hospitais e escolas. Para isso, a Norte Energia investirá R\$ 3,7 bilhões, valor equivalente a cerca de 13% do valor total do empreendimento – que é de R\$ 25,8 bilhões, na data-base de abril de 2010. Desses montantes investidos nas ações socioambientais, R\$ 500 milhões serão aportados no Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS-Xingu) – instância com a participação de 15 representantes do Governo Federal, Governo do Estado e municípios da região da UHE Belo Monte e de 15 representantes da sociedade civil que, por meio das câmaras técnicas e do Comitê Gestor, decidem como e onde os recursos serão aplicados. Por meio dessas ações, a Companhia reitera o compromisso de respeitar o território e a cultura da comunidade local e dos povos indígenas. Com foco no atendimento aos direitos e demandas de toda população afetada pelo empreendimento, a Norte Energia elaborou um Projeto Básico Ambiental (PBA), que envolve as condicionantes relacionadas à comunidade local, e um projeto específico, direcionado ao componente indígena (PBA-CI), que em 2012 foi aprovado pela Fundação Nacional do Índio (Funai). Essas iniciativas corroboram o entendimento e o respeito da Norte Energia às populações da região.

A fim de cumprir com suas obrigações legais e mantendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Norte Energia preparou-se durante o ano de 2014 para dar entrada, no início de 2015, ao processo de Licença de Operação, que deverá ser concedida pelo IBAMA para que a Usina inicie a geração de energia. Para isso, a Companhia cumpriu com o cronograma das condicionantes e já desenvolveu a maioria das ações previstas no PBA, além de ter concluído obras estruturantes do PBA-CI. Do montante previsto para as ações socioambientais, a Companhia já investiu R\$ 1,9 bilhão.

### 2 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Baseada em um modelo de gestão transparente e sustentável, a Norte Energia busca aprimorar constantemente suas práticas de governança corporativa. Assim, adota uma série de ações que asseguram a conduta ética e transparente dos negócios, bem como o compartilhamento de decisões. A estrutura de governança da Companhia é formada pelo Conselho de Administração, pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal.



A Companhia presta contas periodicamente acerca de suas atividades e desempenho, apresentando dados revisados por auditoria externa permanente. Nesse sentido, a divulgação de resultados da Norte Energia segue as normas internacionais de contabilidade definidas pela *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração define as estratégias de longo prazo da Norte Energia e acompanha a execução das ações estabelecidas, além de tomar decisões sobre temas relevantes no âmbito dos negócios, em consonância com as atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Companhia. O Conselho é composto por doze membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral. Ao final de 2014, a Companhia contava com 11 Conselheiros de Administração, sendo um independente.

Com exceção do conselheiro independente, os demais foram eleitos em Assembleia Geral Ordinária realizada no mês de abril – para mandatos unificados de dois anos. Ao todo, o Conselho de Administração reuniu-se 10 vezes em 2014.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (31 de dezembro de 2014)

Nome	Cargo
Valter Luiz Cardeal de Souza	Presidente
Adhemar Palocci	Conselheiro
Antônio Augusto de Miranda e Souza	Conselheiro
Antônio José Ribeiro Neto	Conselheiro
Fernando Henrique Schüffner Neto	Conselheiro
José Aliton de Lima	Conselheiro
Marcelo Maia de Azevedo Corrêa	Conselheiro Independente
Maucir Nunes Barreto de Carvalho	Conselheiro
Moacir Carlos Bertol	Conselheiro
Newton Carneiro da Cunha	Conselheiro
Solange Maria Pinto Ribeiro	Conselheira

O ano de 2014 marcou mais um ciclo de consideráveis avanços da fase pré-operacional da Usina Hidrelétrica Belo Monte (UHE Belo Monte), quando o estágio das obras civis alcançou 70%. A arrancada ficou evidenciada no crescimento, no ano, de 25% da obra civil e na utilização de dois importantes insumos como o cimento e aço que atingiram 335 mil toneladas e 54 mil toneladas, respectivamente. Na obra de Belo Monte a eficiência e o cumprimento dos prazos de concretagem são fundamentais para a montagem dos componentes como as turbinas e geradores, que são integrados às estruturas da obra civil, tanto no Sítio Belo Monte, onde está localizada a Casa de Força Principal – responsável por 97% da energia do empreendimento –, quanto no Sítio Pimental, Casa de Força Complementar, responsável por 3% da energia a ser gerada. Em Julho foi iniciada a montagem das comportas do vertedouro no Sítio Pimental. Já em Setembro foi iniciada a montagem da turbina da Unidade Geradora 1 na Casa de Força Complementar e executada a descida do pré-distribuidor da Unidade Geradora 2 da Casa de Força Principal. Para alcançar essa marca, a Norte Energia contou com o apoio dos seus colaboradores, trabalhadores de empresas contratadas e comunidades locais, cientes da importância e da dimensão desta que é a maior obra de infraestrutura em andamento hoje no Brasil.

Para reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento social e humano da região do Xingu, a Companhia ampliou os canais de comunicação com a sociedade através da presença nas mídias sociais, de forma transparente e participativa. Em Julho de 2014 iniciou o Projeto "Conheça Belo Monte", por meio do qual as comunidades locais e estudantes podem conhecer a obra e compreender sua importância para a região e no desenvolvimento do país. A Norte Energia vem participando efetivamente do desenvolvimento da região do empreendimento

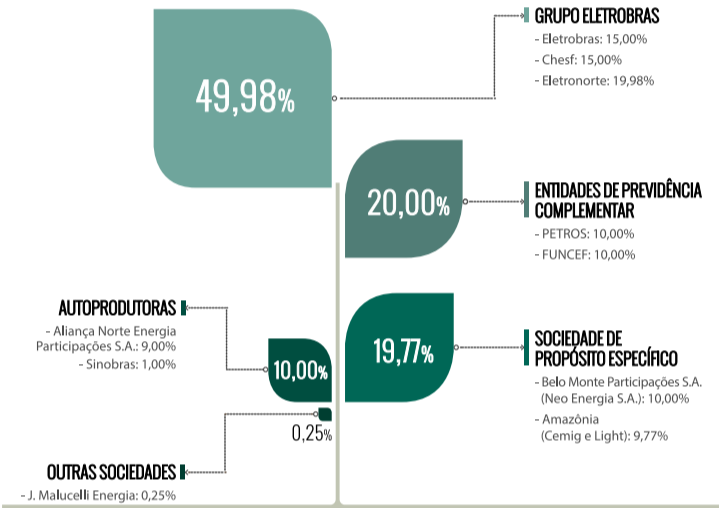
### 1 - PERFIL CORPORATIVO

A Norte Energia S.A. é uma concessionária de uso de bem público, responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte (UHE Belo Monte). Sociedade anônima de capital fechado, a empresa foi constituída como Sociedade de Propósito Específico e venceu o leilão de concessão, em abril de 2010 para gerar 11.233,1 MW de energia, sendo 4.571 MW médios de garantia física. A UHE Belo Monte produzirá energia suficiente para suprir o consumo de 18 milhões de residências nos atuais padrões de consumo no Brasil.

Ao assumir o desafio de construir e operar a UHE Belo Monte, a Norte Energia firmou o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, por meio da geração de energia elétrica limpa, renovável, confiável e a preço justo, utilizando o potencial hidrelétrico do Rio Xingu. Tal atividade só é possível porque a Companhia venceu o leilão de concessão, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em abril de 2010, para construção e operação do empreendimento, com outorga válida por 35 anos. A Usina é integrante, entre as obras prioritárias, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal e trará maior segurança para o Sistema Interligado Nacional (SIN), em função, principalmente, do melhor aproveitamento das diferenças hidrológicas de cheia e seca registradas nas regiões do Brasil.

### COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

Em 2014, a estrutura societária da Norte Energia teve uma pequena alteração: a Aliança Norte Energia Participações S.A. passou a deter 9% da Companhia em substituição à Vale, conforme apresenta o infográfico a seguir.



Com o intuito de diminuir o impacto ambiental do empreendimento, o projeto foi licitado considerando a operação da Usina a fio d'água. Assim, Belo Monte terá reservatórios de 478 km², dos quais 274 km² correspondem ao leito original do Rio Xingu no período da cheia. Em comparação com o projeto original da década de 1980, a área de inundação foi reduzida em 61%. A energia gerada pela UHE Belo Monte será assim comercializada: 70% no mercado regulado, para 17 estados, por meio de 27 distribuidoras; 10% para autoprodutores, sócios da Norte Energia, e 20% para o mercado livre.

#### Usina a fio d'água

Esse tipo de usina não possui reservatório de acumulação, operando praticamente em quedas de água constante, em uma região com grande desnível natural – no caso da UHE Belo Monte o desnível é aproximadamente de 100 metros. Assim, sua produção de energia varia de acordo com o regime hídrico do rio. A opção por uma usina a fio d'água, como Belo Monte, abre mão de parte do potencial energético do Rio Xingu para manter as populações indígenas em suas terras e o uso dos recursos do rio por ribeirinhos e também pelos indígenas.

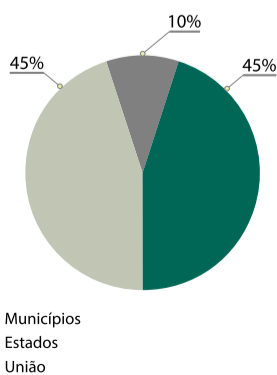
### EVOLUÇÃO DO PROJETO

Chamada inicialmente de Kararaô, a UHE Belo Monte começa a ser pensada ainda na década de 1980. 1975 - A Eletrobrás inicia os Estudos de Inventário Hidrelétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Xingu. Realizado o primeiro mapeamento do rio e o projeto de localização de barramentos. 1980 - Concluído o inventário, começam os estudos para a construção do Complexo Hidrelétrico de Altamira, com as usinas de Babaquara (6,6 mil MW) e Kararaô (11 mil MW) – esta segunda daria origem à UHE Belo Monte. Segundo o estudo daquele período, as usinas exigiriam o deslocamento de sete mil índios, de 12 terras indígenas. 1989 - Conclusão dos primeiros estudos de viabilidade da UHE Belo Monte. Divergências acerca do impacto socioambiental levam à suspensão do financiamento da obra. 1994 - Revisão dos Estudos de Viabilidade, com diminuição da área inundada e garantia de não inundação das áreas indígenas. 2002 – Apresentação de novos levantamentos à Aneel. O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) é paralisado a pedido do Ministério Público. Julho de 2005 - O Congresso Nacional autoriza a Eletrobrás a completar o EIA. Agosto de 2005 - A Eletrobrás e as construtoras Andrade Gutierrez, Camargo Corrêa e Norberto Odebrecht assinam Acordo de Cooperação Técnica para a conclusão dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Socioambiental da UHE Belo Monte. Janeiro de 2006 - A Eletrobrás solicita ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a abertura do processo de licenciamento ambiental prévio. Começa a ser feito o EIA. Março de 2006 - O IBAMA realiza a primeira vistoria técnica na área do projeto. Agosto de 2007 - O IBAMA realiza vistoria técnica e reuniões públicas nos municípios de Altamira e Vitória do Xingu para discutir o Termo de Referência (TR) para o EIA. Dezembro de 2007 - O IBAMA emite o Termo de Referência para o EIA. Julho de 2008 - O Conselho Nacional de Política Energética define que o único potencial hidrelétrico a ser explorado no rio Xingu será o da UHE Belo Monte. A Aneel aprova a Atualização do Inventário com apenas a UHE Belo Monte na bacia do Rio Xingu. Novembro de 2008 - O IBAMA realiza nova vistoria técnica na área do projeto. Março de 2009 - A Eletrobrás solicita a Licença Prévia. Abril de 2009 - O IBAMA realiza nova vistoria técnica na área do projeto. Maio de 2009 - O EIA e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) são entregues ao IBAMA. Fevereiro de 2010 - O IBAMA libera o licenciamento prévio da obra. Em contrapartida, faz 40 exigências de adequação que, na época, adicionaram R\$ 1,5 bilhão ao custo da construção. Abril de 2010 – O Governo Federal realiza o leilão de concessão para construção e operação da UHE Belo Monte. Junho de 2011 – O IBAMA emite a Licença Ambiental nº 795/2011, a qual permite o início das obras da UHE Belo Monte. Junho de 2011 – Início das obras.

Fontes: Rima Aproveitamento Hidrelétrico Belo Monte – Eletrobrás e jornal Folha de S. Paulo.

A capacidade instalada de 11.233,1 MW e a quantidade média de geração de energia de 4.571 MW fazem da UHE Belo Monte a maior hidrelétrica 100% brasileira e a quarta maior no mundo. A conclusão, com a instalação da última das 24 turbinas do empreendimento, está prevista para janeiro de 2019. Já a primeira turbina deve entrar em operação em novembro de 2015, na Casa de Força Complementar. Para explorar esse potencial hidrelétrico, um bem considerado público, a Norte Energia recolherá à União o valor anual de R\$ 16,6 milhões, a título de Uso de Bem Público (UBP). Somado a isso, a partir do início da geração, será paga a Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos (CFURH), que em valores atuais atinge o montante de R\$ 238 milhões anuais – a serem pagos aos municípios abrangidos pelo reservatório da Usina, ao Estado do Pará e à União.

### DIVISÃO DOS RECURSOS DA CFURH, DE ACORDO COM LEGISLAÇÃO VIGENTE



Em 2014, as atividades da Norte Energia continuaram distribuídas entre Brasília (DF), onde fica a sede administrativa da empresa, Belo Monte, Vitória do Xingu e Altamira (PA), município-polo da região do empreendimento. Ao final do ano, 315 colaboradores integravam o quadro funcional próprio e mais de 20 mil trabalhadores atuavam nas obras.

### COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Para gerar energia para o país, explorando o potencial hídrico do Xingu, foram definidas diversas ações socioambientais que condicionam, legalmente, a construção e o início de operação do empreendimento. Por meio desses programas e projetos, a UHE Belo Monte assume papel estratégico na preservação ambiental, no desenvolvimento social e na inclusão dos 11 municípios da área de influência. Cinco desses municípios são da área diretamente afetada – Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. Outros seis se localizam na área indiretamente afetada: Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz e Uruará.

### COMITÊS DE APOIO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Seis comitês, dos quais participam representantes de cada acionista, apoiam o Conselho de Administração da Norte Energia na definição de diretrizes estratégicas e operacionais. São eles: Comitê Financeiro – responsável pela análise dos processos de seleção de fornecedores de serviços financeiros e de estudos e propostas requeridos pelo Conselho de Administração, relativos a serviços financeiros; Comitê Técnico – responsável pela análise dos processos de seleção dos fornecedores de engenharia, fornecimento e construção, e dos relatórios de avanços das obras civis, fornecimento e montagem; Comitê de Meio Ambiente – responsável pela análise dos processos de seleção de fornecedores de serviços de meio ambiente e dos relatórios de avanço no cumprimento das condicionantes ambientais; Comitê de Gestão e Remuneração – responsável pela análise dos processos de seleção de fornecedores de serviços administrativos e de políticas de remuneração e benefícios; Comitê de Saúde e Segurança – responsável pela análise das políticas de saúde e de segurança do empreendimento e dos relatórios relativos a esses segmentos; Comitê de Auditoria – responsável pela análise das políticas do plano anual de auditoria da Companhia, dos relatórios das auditorias externas e das demonstrações contábeis e respectivos pareceres.

### AUDITORIA INTERNA

Ao longo de 2014, a auditoria interna da Norte Energia aperfeiçoou o modelo de gestão de riscos corporativos, baseado no COSO ERM (padrão mundial) e na Norma ISO 31000. O objetivo é consolidar a Matriz de Riscos e Controles, iniciada em 2013, a fim de identificar, avaliar e monitorar os principais riscos dos processos operacionais, com a possibilidade de agir preventivamente e mitigar possíveis impactos nos objetivos da empresa. A Matriz de Riscos, assim como o acultramento dos gestores, está se consolidando gradativamente com a atuação da auditoria interna nos principais processos. Paralelamente, a Norte Energia busca adesão contínua às boas práticas de governança e a legislação vigente, em especial à lei anticorrupção, adotando ações para fortalecer seus controles, por meio da assessoria da auditoria interna. Nesse sentido, a Companhia preparou, ao longo de 2014, um Código de Conduta Ética, que está em discussão interna e que deverá ser aprovado e lançado em 2015. Além disso, trabalhará para a estruturação de um Comitê de Ética e de um Canal de Denúncia.

### DIRETORIA

A Diretoria da Norte Energia é composta por sete áreas: Presidência, Construção, Financeira, Fomento e Montagem, Gestão, Relações Institucionais e Socioambiental. Todos os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos. Assim como no Conselho, a reeleição é permitida.

### DIRETORIA

Nome	Cargo
Duílio Diniz de Figueiredo	Diretor-Presidente
Antonio Elias Filho	Diretor de Construção
Carlos Augusto Venturim Casagrande	Diretor de Gestão
Clarice Coppetti	Diretora de Relações Institucionais/Financeira em exercício
José de Anchieta dos Santos	Diretor Socioambiental
Wellington Lopes Ferreira	Diretor de Fomento e Montagem

### CONSELHO FISCAL

Com caráter permanente, o Conselho Fiscal da Norte Energia desempenha a função de órgão fiscalizador dos atos de gestão. É composto por cinco membros e suplentes em igual número, eleitos pela Assembleia Geral. Entre outras atribuições, o Conselho Fiscal analisa as demonstrações financeiras e opina sobre planos de investimentos. Ao final de 2014, a Companhia contava com cinco conselheiros fiscais, os quais realizaram nove reuniões ao longo do ano.

### CONSELHO FISCAL

Nome	Cargo
Jéssus Alves da Costa	Presidente
Cleber Santiago	Membro
Cristina Ferreira de Brito	Membro
Dulce Penha Alves Ebling	Membro
Hailton Madureira de Almeida	Membro

### AUDITORIA EXTERNA

A divulgação dos resultados da Norte Energia obedece às normas internacionais de contabilidade definidas pela *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e passam, regularmente, pelo crivo de uma auditoria externa. As Demonstrações Financeiras do exercício de 2014 foram auditadas pela Ernst & Young e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras não possui ressalvas. A partir de 2015, as Demonstrações Financeiras serão auditadas pela PricewaterhouseCoopers. A Ernst & Young foi responsável pela auditoria por três anos. Esse rodízio de auditorias reforça o compromisso da Norte Energia com a transparência e a credibilidade de seus processos contábeis e fiscais.

### GESTÃO EFICIENTE

Além das boas práticas de governança corporativa, a Companhia conta com o Sistema Integrado de Gestão Empresarial, conhecido como R/3 SAP, que foi implementado em outubro de 2012 e consolidado ao longo de 2013 e 2014. Aliado à competência dos colaboradores da Companhia, esse sistema garante que a Norte Energia atinja, de forma efetiva, seu objetivo de garantir integridade, confiabilidade, transparência, redução de custos e competitividade. Além disso, fornece informações em tempo hábil para tomadas de decisão, tanto pelos gestores quanto pelos acionistas. O Sistema Integrado é dividido em módulos e suporta todos os processos de formação e gestão de ativos, alinhados com as regras societárias, regulatórias (em conformidade com a Resolução Aneel nº 367/2009) e fiscais, proporcionando à alta administração uma visão clara e inequívoca dos processos organizacionais, com foco na eficiência operacional e financeira. Em 2014, a Norte Energia implementou novos módulos ao Sistema: o fiscal, o de controle e planejamento orçamentário e o de estoque. O aprimoramento dos processos de gestão tem como um de seus principais resultados um novo modelo de orçamento, que permite controlar investimentos e despesas com mais precisão e segurança. Para implementar esse modelo, foi formado, em 2013, o Grupo de Trabalho do Orçamento, liderado pela Presidência da Companhia e composto por colaboradores de diferentes áreas. Essa interação levou ao mapeamento de todos os processos que envolvem o orçamento da Norte Energia, o qual contabiliza mais de 30 mil itens de controle.

A melhoria constante dos processos de gestão da Companhia tem como objetivo garantir maior eficácia à transição pela qual a empresa passará em 2015: da fase pré-operacional para a operacional. Este é o momento em que a Norte Energia iniciará a operação da UHE Belo Monte e comercializará a energia gerada.

### PLANEJAMENTO

Em 2013 e 2014, a Norte Energia implantou a Assessoria de Planejamento e Gestão Orçamentária e a Assessoria de Regulação, ambas ligadas à Presidência da Companhia. A primeira com o intuito de monitorar, por meio do Sistema de Gestão de Projetos (SGP), o andamento dos projetos da UHE Belo Monte, bem como de coordenar o Grupo de Trabalho de Orçamento. Já a Assessoria de Regulação acompanha o processo de comercialização de energia, os órgãos reguladores e suas exigências para as atividades da Companhia. Para isso, mantém contato constante com a Agência Nacional de Energia Elétrica, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

Resultado desse trabalho no âmbito regulatório, a Norte Energia conseguiu junto à ANA, no fim de 2014, a liberação para que o reservatório que abastecerá a UHE Belo Monte seja formado em qualquer período do ano, desde que sejam mantidas a qualidade da água, a navegabilidade e a vazão mínima para o trecho da Volta do Xingu, onde a vazão será reduzida. Tal medida possibilitará que a Companhia inicie a operação da Usina em novembro de 2015.

A fim de conferir maior transparência ao processo e ao avanço das obras civis em Belo Monte, antes mesmo da criação da Assessoria de Regulação, a Norte Energia informava à ANEEL sobre possíveis intervenções e paralisações na obra. Desde fevereiro de 2013, são enviados periodicamente comunicados de ações judiciais, greves de funcionários, bem como de invasões aos locais da obra. São casos fortuitos ou de força maior que impedem o avanço normal das obras e se caracterizam como excludentes de responsabilidade do empreendedor. Avalia-se que o impacto dessas ações não planejadas tem potencial de atrasar as obras do Sítio Pimental em 455 dias e do Sítio Belo Monte em 365 dias. Apesar disso, a Companhia está tomando todas as medidas possíveis para minimizar atrasos e colocar as máquinas em operação.

### 3 - A OBRA

Em 2014, as obras da Usina Hidrelétrica Belo Monte atingiram o pico, chegando a cerca de 70% de conclusão, um avanço significativo se comparado a dezembro de 2013 – quando 45% das obras estavam concluídas. Para atingir essa marca, a Norte Energia contou com a dedicação de mais de 20 mil trabalhadores contratados pelo Consórcio executor da obra civil, além dos 315 empregados próprios da Companhia. Como em anos anteriores, todos seguiram empenhados para o cumprimento do cronograma, de modo que a Usina entre em operação em 2015. A obra da UHE Belo Monte está dividida em quatro Sítios: Belo Monte, Pimental, Canal de Derivação e Diques. Cada um deles com funções e características distintas para formar esse grande projeto, que prevê a construção de uma barragem no Rio Xingu, localizada a aproximadamente 40 quilômetros abaixo da cidade de Altamira, no Sítio Pimental, para a formação do reservatório principal. A partir desse reservatório, a água será desviada por um canal de derivação, com 20 quilômetros de extensão, para uma região onde estão localizados os 28 diques que formam um segundo reservatório, chamado Intermedi



#### A OBRA EM 2014

O ano de 2014 marcou o pico das obras civis da UHE Belo Monte. Ao concluir cerca de 70% dessa etapa, a Norte Energia iniciou a preparação para uma nova fase: a solicitação da Licença de Operação da Usina junto ao IBAMA. O avanço das obras fez com que os números relativos à construção da UHE Belo Monte fossem incrementados. Entre 2011 e 2014, foram utilizados 1,855 milhão de m<sup>3</sup> de concreto, cerca de 360 mil toneladas de cimento e mais de 68 mil toneladas de aço. Até 2019, quando entrará em operação a última das 24 turbinas da Usina, terão sido aplicados mais de 3 milhões de m<sup>3</sup> de concreto, por exemplo. Como o pico da obra civil foi atingido em 2014, as quantidades de cimento e aço utilizadas em Belo Monte, apenas neste ano, foram de 335 mil toneladas e 54 mil toneladas, respectivamente. A eficiência e o cumprimento dos prazos de concretagem são fundamentais, por exemplo, para a montagem dos componentes, como as turbinas e geradores, que são integrados às estruturas, tanto no Sítio Belo Monte quanto no Sítio Pimental. A montagem dos componentes atingirá seu pico em 2015, quando haverá as obras civis serão reduzidas e o foco passará a ser o início da operação da Usina.

#### Marcos da obra em 2014

<b>Fevereiro</b>	Assinatura do contrato de montagem eletromecânica da UHE Belo Monte.
<b>Maio</b>	Início das obras do sistema de transmissão restrito.
<b>Junho</b>	Início da operação da ponte rolante e descida do pré-distribuidor da unidade geradora 1 (UG1) da Casa de Força Principal.
<b>Julho</b>	Início da montagem das comportas do vertedouro do Sítio Pimental e conclusão do concreto rolado da tomada d'água no Sítio Belo Monte.
<b>Setembro</b>	Descida do pré-distribuidor da UG 2 da Casa de Força Principal, início da montagem da turbina da UG 1 da Casa de Força Complementar e alcance da cota 100 na tomada d'água do Sítio Belo Monte.
<b>Novembro</b>	Concluída a concretagem dos pilares do vertedouro do Sítio Pimental e saída de Taubaté (SP) do rotor da turbina da UG 1 do Sítio Belo Monte com destino à Usina.
<b>Dezembro</b>	Saída de Manaus (AM) do rotor da turbina da UG 2 do Sítio Belo Monte com destino à Usina.

#### SÍTIOS

Nos quatro sítios do empreendimento, as obras civis registraram ritmo intenso ao longo de 2014. No Sítio Canal de Derivação – local que, em 2013, atingiu 4,6 milhões de m<sup>3</sup> escavados em um mês, ultrapassando o recorde nacional de escavação –, 67% das atividades foram concluídas. O ganho de eficiência permitiu que a Norte Energia terminasse 2014 com cerca de 100% dos serviços de supressão vegetal e escavação em solo e rocha concluídos no Canal – a previsão de movimentação é da ordem de 120 milhões de m<sup>3</sup> de solo e rocha. Com 20 quilômetros de extensão, o Canal possui 25 metros de profundidade e 210 metros de largura na base.

O Sítio Diques, como o próprio nome sugere, abriga os 28 diques do reservatório intermediário que abastecerá a Casa de Força Principal. Em 2014, 62% das obras foram concluídas pela Norte Energia. Somados, esses diques representam 27 milhões de m<sup>3</sup> de aterro – o mais elevado deles possui 68 metros de altura, enquanto outro tem dois quilômetros de extensão e cinco milhões de m<sup>3</sup> de aterro compactado. Esses números são maiores do que os apresentados por algumas barragens de terra de usinas brasileiras – um dique de 68 metros de altura equivale a um edifício de 22 andares.

No Sítio Pimental, ao final de 2014, foi concluída a concretagem dos pilares do vertedouro. O ano foi marcado também pelo início da montagem das comportas dessas estruturas e da montagem da primeira turbina – de um total de seis – da Casa de Força Complementar. Será no Sítio Pimental que a Norte Energia fará o barramento do Rio Xingu para a formação do reservatório principal, responsável por abastecer as unidades geradoras tanto da Casa de Força Complementar (Pimental) quanto o reservatório intermediário, que alimentará a Casa de Força Principal (Belo Monte). Nesse Sítio, 89% das obras foram concluídas até dezembro de 2014.

No mesmo período, a Norte Energia concluiu 64% das obras do Sítio Belo Monte, composto pelas estruturas do circuito de geração – tomada d'água e Casa de Força Principal. No fim de 2014, foi atingida a cota 100 na tomada d'água de Belo Monte. Além disso, dois rotores das primeiras turbinas da Casa de Força Principal, com 320 toneladas cada um, começaram a ser transportados com destino à obra – o primeiro saiu de Taubaté (SP) e o segundo de Manaus (AM).

Esse rotor é a peça interífera mais pesada que chegará à Usina. Ao todo, serão 18 rotores desse porte que passarão pela estação de transbordo de carga (porto). Implantada pela Norte Energia em 2013, a estação de transbordo está equipada com uma ponte rolante, que suporta até 410 toneladas para o desembarque dos equipamentos e materiais.

#### MONTAGEM

Em fevereiro de 2014, a Norte Energia assinou dois contratos de montagem eletromecânica, que somam R\$ 1,26 bilhão, para aproximadamente 141 mil toneladas de equipamentos dos Sítios Belo Monte e Pimental – onde serão instaladas, respectivamente, a Casa de Força Principal e a Casa de Força Complementar do empreendimento. Na Casa de Força Principal, que comportará 18 turbinas, a montagem eletromecânica se estenderá até dezembro de 2018, quando será concluída a montagem da última peça.

A equipe de montagem terminou o ano com cinco das seis turbinas do Sítio Pimental fabricadas e testadas. Os grandes equipamentos da Casa de Força Complementar, como turbinas e transformadores, estão concluídos e prontos para serem entregues à obra. Nesse Sítio, 25% do processo de montagem foi concluído.

No Sítio de Belo Monte, o avanço da montagem chegou a 3%, com destaque para a chegada, no fim de 2014, do primeiro transformador elevador da Casa de Força Principal. Além disso, dois rotores das primeiras turbinas do Sítio Belo Monte saíram das fábricas, em novembro e dezembro, com destino à Usina, onde chegarão por via fluvial até a estação de transbordo de carga (porto) que fica dentro da área do canteiro da Usina.

Além da montagem de equipamentos nos dois sítios, as empresas Isolux e São Simão, contratadas pela Norte Energia, trabalham em outras duas frentes: nas linhas de transmissão e na subestação de Belo Monte. Serão, ao todo, seis linhas de transmissão que ligarão as Usinas aos sistemas das subestações Xingu e Altamira.

Em 2014, a equipe de montagem concluiu 80% do processo de sondagem dessas linhas e iniciou a produção das primeiras torres. Até agosto de 2015, uma linha de 230 kV, ligando a Casa de Força Complementar à subestação de Altamira, deverá estar concluída, e em outubro, uma das cinco linhas de 500 kV, que sairá de Belo Monte e será ligada à subestação Xingu, também estará pronta. No caso da subestação de Belo Monte, a Norte Energia fechou 2014 com 19% do processo de montagem concluído. A equipe de montagem da Norte Energia é responsável também por atestar a qualidade dos equipamentos que chegam à obra. Ao longo do ano, não houve nenhuma rejeição de material de grande porte.

Até dezembro de 2014 foram recebidas pelo porto na obra aproximadamente 25,6 mil toneladas de materiais e equipamentos para a UHE Belo Monte. Para 2015, estima-se que a obra atingirá o pico no fornecimento de equipamentos, chegando a 36 mil toneladas. Será neste ano que a equipe de montagem deverá entregar as duas primeiras Unidades Geradoras da Casa de Força Complementar, no Sítio Pimental, e a primeira Unidade Geradora da Casa de Força Principal, do Sítio Belo Monte. Estima-se que no pico da etapa de montagem, serão gerados cerca de 2 mil empregos diretos, sendo 1,2 mil em Belo Monte e 800 em Pimental.

#### SISTEMA DE TRANSPosição DE EMBARCAÇÕES

O Sistema de Transposição de Embarcações (STE) operou satisfatoriamente ao longo de 2014. Inaugurado em 2013, no Sítio Pimental, o STE possui capacidade para transpor embarcações de até 35 toneladas e garante a navegabilidade do rio Xingu, durante as obras e após o barramento de suas águas.

O STE retira as embarcações da água e as transporta de montante para jusante e vice-versa. Os sistemas de içamento são compostos por dois elevadores de embarcações (pórticos sobre pneumáticos), um em cada pier, que retiram e recolocam as embarcações de maior porte, com mais de seis toneladas, na água. A movimentação de um pier ao outro é feita por dois transportadores, especialmente projetados para o transporte das embarcações pesadas. No caso de pequenas embarcações, que possuem menos de seis toneladas, essa movimentação é feita por carretas menores rebocadas por tratores. Os pieres são ligados por uma pista de concreto de 700 metros de comprimento.

Ao longo de 2014, o STE realizou 1.006 transposições – 90,56% de embarcações miúdas, 7,75% de pequeno porte e 0,10% de médio porte – e atendeu 3.394 usuários.

#### 4 - GESTÃO SOCIAL

Em 2014, a Norte Energia ampliou o diálogo com a sociedade civil no intuito de reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento social e humano da Região do Xingu. A Companhia informou suas ações periodicamente, por meio de diversos canais: site institucional, informativos mensais, notas à imprensa, relatórios, campanhas publicitárias e educativas, além de perfis nas redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Todos esses meios de comunicação permitem que a Norte Energia aplique sua política de transparência e acesso à informação de forma democrática e inclusiva. O projeto "Conheça Belo Monte", iniciado em julho de 2014, também reflete a disposição da Companhia em se aproximar de diferentes públicos. Por meio dele, os visitantes podem conhecer a obra e compreender sua importância para o desenvolvimento do país. O "Conheça Belo Monte" é um convite principalmente aos moradores dos municípios do entorno do empreendimento, professores e alunos. Em visitas guiadas, feitas às quartas-feiras e sábados, monitores conduzem os visitantes pelos Sítios Belo Monte, Pimental, Canais e Diques e ao Centro de Estudos Ambientais (CEA) da Norte Energia. Entre julho e dezembro, foram recebidos 1.515 visitantes, divididos em 42 visitas – público composto principalmente por estudantes das escolas públicas dos cinco municípios da Área de Influência Direta (AID): Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu. Ao final de dezembro, a Norte Energia havia recebido cerca de 1,4 mil solicitações de visitas para serem realizadas em 2015.

#### Natal Solidário

Focada na aproximação com a população do entorno do empreendimento, a Norte Energia realizou o Natal Solidário 2014. Em parceria com 32 empresas prestadoras de serviço, a Companhia arrecadou, em 30 dias, 11.618 brinquedos e 5.100 kits de alimentação, distribuídos para crianças de 0 a 12 anos nos cinco municípios da AID da UHE Belo Monte. A entrega dos brinquedos foi realizada por 105 voluntários, funcionários das empresas parceiras, com o apoio de um caminhão baú, um micro-ônibus e dois barcos.

O contato de estudantes com o empreendimento gerou uma nova ação de relacionamento com a comunidade: o Concurso de Redação da UHE Belo Monte. Nesta edição piloto, o Concurso reuniu 485 alunos, de 31 escolas públicas que visitaram o empreendimento em 2014. Os estudantes produziram textos contando a experiência de conhecer a maior usina hidrelétrica genuinamente brasileira e a quarta maior do mundo. Em dezembro, foram premiadas as três melhores redações, avaliadas por professores do Curso de Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA).

#### Transparência

Os perfis da Norte Energia nas redes sociais, assim como o site e o blog da Companhia são ferramentas de comunicação que reforçam sua política de transparência e de acesso à informação. Confira:

- Site: [www.norteenergiasa.com.br/site/](http://www.norteenergiasa.com.br/site/)
- Blog: [www.blogbelomonte.com.br/](http://www.blogbelomonte.com.br/)
- Facebook: [www.facebook.com/belomonteoficial](http://www.facebook.com/belomonteoficial) - 17.312 curtidas.
- Twitter: [www.twitter.com/uhelbelomonte](http://www.twitter.com/uhelbelomonte) - 4.216 seguidores.
- Youtube: [www.youtube.com/user/usinabelomonte](http://www.youtube.com/user/usinabelomonte) - vídeos com mais de 120 mil visualizações.
- Flickr: [www.flickr.com/photos/usinabelomonte](http://www.flickr.com/photos/usinabelomonte) - mil fotos publicadas.
- LinkedIn: [www.linkedin.com/company/1911491](http://www.linkedin.com/company/1911491) - 2.477 seguidores.

#### Colaboradores

Ao longo de 2014, a Norte Energia deu continuidade à transferência de parte de seus colaboradores, que atuavam em Brasília (DF), para os escritórios de Altamira e Belo Monte. Em dezembro, 82% dos 315 colaboradores da Companhia haviam sido realocados para junto às obras da Usina, no Pará. No final do ano anterior, esse contingente representava 62% do quadro funcional.

O escritório da Norte Energia em Altamira fica no bairro Jatobá, um dos cinco Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUC) para onde foram, em 2014, cerca de mil das 4,6 mil famílias a serem realocadas em função do empreendimento. Essas famílias estão sendo transferidas das palafitas localizadas no entorno imediato dos igarapés de Altamira, Ambé e Panelas, que serão diretamente afetadas pelas obras.

As ações socioambientais previstas nas condicionantes da Licença de Implantação da Usina compõem 117 projetos do Programa Básico Ambiental (PBA), que envolve as ações relacionadas à comunidade local, e um projeto específico, direcionado ao componente indígena (PBA-CI). No total, a Companhia investirá R\$ 3,7 bilhões em obras e ações compensatórias. Desse montante, R\$ 500 milhões serão aportados no Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS Xingu) – instância com a participação de 15 representantes do Governo Federal, Governo do Estado e municípios da região da UHE Belo Monte e de 15 representantes da sociedade civil que, por meio das câmaras técnicas e do Comitê Gestor, decidem como e onde os recursos serão aplicados. Até dezembro de 2014, a Norte Energia investiu R\$ 1,9 bilhão nas ações condicionantes – 51% do valor total.

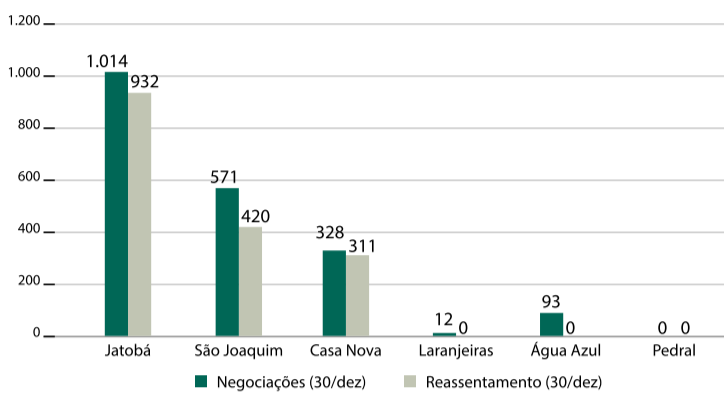
#### Saúde e Segurança do Trabalho

Em 2014, o assunto Saúde e Segurança do Trabalho (SST) continuou a ser alvo de atenção especial por parte da Norte Energia. A fim de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores envolvidos na obra, a Companhia exige de todos os seus contratados o cumprimento da legislação e de todas as normas relativas à SST. Assim, processos e riscos presentes nos ambientes de trabalho são devidamente identificados, enquanto empregados, prestadores de serviço, fornecedores e visitantes da obra são orientados sobre medidas de prevenção e controle.

#### HABITAÇÃO

Cinco novos bairros de Altamira construídos pela Norte Energia ganharam forma em 2014: Jatobá, São Joaquim, Casa Nova, Laranjeiras e Água Azul. Em janeiro, foram entregues as primeiras casas e, em dezembro, o número de famílias reassentadas chegou a 1.663 – de um total de 2.018 negociações já realizadas pela Companhia com os moradores das áreas afetadas. O bairro Pedral, área mais distante do perímetro urbano de Altamira, está sendo estudado pela Norte Energia de acordo com a demanda para a ocupação desse novo reassentamento.

## NOVOS BAIRROS DE ALTAMIRA



As 4,1 mil casas para as famílias que serão reassentadas têm 63 m<sup>2</sup>, com três quartos, dois banheiros, uma sala de TV/jantar e uma cozinha. As casas possuem piso de cerâmica, forro de laje, telhas cerâmicas e todos os banheiros equipados. Nos bairros Jatobá, São Joaquim e Laranjeiras, a Norte Energia iniciou a construção de três Unidades Básicas de Saúde (UBS), em 2014. Os novos bairros contam com infraestrutura completa: saneamento, rede de água potável, energia elétrica, iluminação pública, ruas asfaltadas, calçadas especiais para portadores de deficiência, escolas, recolhimento de lixo e transporte escolar gratuito para filhos de moradores que estudam na rede pública – em dezembro de 2014, o bairro Jatobá contava com nove ônibus no período da manhã e da tarde para transporte escolar.



#### Vila residencial de trabalhadores

Além do quadro funcional próprio, a Norte Energia possui colaboradores terceirizados que trabalham no Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM) e somavam, no final de 2014, cerca de 20 mil pessoas, alocadas nas obras dos sítios Belo Monte, Pimental, Canais e Diques. Uma parcela menor desses colaboradores está alocada em obras de portos e acessos à Usina, em obras de infraestrutura e também no escritório do CCBM, localizado em Altamira.

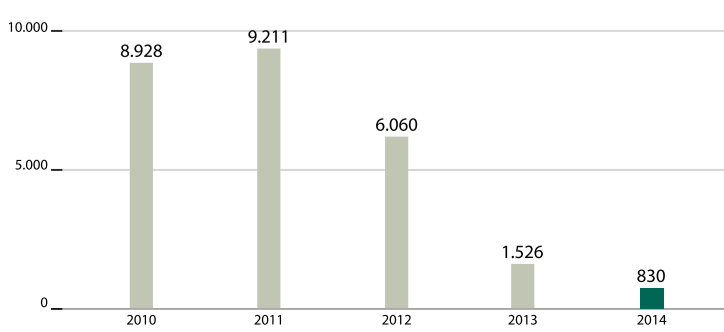
Para abrigar os colaboradores que não residem nos alojamentos, o empreendedor iniciou, em 2013, a construção de uma Vila Residencial com capacidade para cerca de 2,5 mil famílias, sendo que, ao final de 2014, aproximadamente 1,6 mil ocupavam as casas. Além de residências, a Companhia construiu uma escola, um hospital e um centro comunitário para atender essa comunidade.

No contexto de contratação de mão de obra, para assegurar o desenvolvimento local sustentável, a Norte Energia dá preferência, sempre que possível, à utilização de fornecedores e prestadores de serviços localizados na região de abrangência da UHE Belo Monte. Do total de trabalhadores do CCBM, 94% são do Norte ou do Nordeste do País.

#### SAÚDE

Na área de saúde pública, a Norte Energia investe, desde 2011, no Plano de Ação para Controle da Malária (PACM). Nos cinco municípios que constituem a Área de Influência Direta da UHE Belo Monte, acrescidos de Pacajá, os casos da doença tiveram redução de 91% em 2014, se comparados com 2011, de acordo com o Ministério da Saúde. A redução é consequência de um conjunto de ações previstas no PACM, que destina cerca de R\$ 36 milhões da Norte Energia, os quais serão aplicados até 2016.

## REGISTROS DE CASOS DE MALÁRIA NOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA E EM PACAJÁ (janeiro a outubro de 2010 a 2014)



A Norte Energia também investe na construção e na reforma de hospitais. Em abril de 2014, a Companhia concluiu as obras do Hospital Geral de Altamira no bairro Mutirão, com 100 leitos para atendimento a casos de alta e de média complexidade. Além da construção do hospital, a Norte Energia também é responsável por equipá-lo. Tais iniciativas são resultado do acordo entre a Companhia, a Secretaria de Saúde do Pará e a Prefeitura do município.

Ainda em 2014 foi realizada a entrega do hospital da Vila Residencial Belo Monte, onde moram mais de 1,6 mil famílias de trabalhadores do empreendimento. Além disso, foram entregues 27 Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos municípios de influência direta da UHE Belo Monte. Cada uma das UBS tem capacidade para atender 12 mil pessoas e é equipada, inclusive, com consultório odontológico completo. Com investimento de cerca de R\$ 15 milhões, a Companhia entregou quatro UBS em Altamira, seis em Vitória do Xingu, sete em Anapu, cinco em Senador José Porfírio e cinco em Brasil Novo. Até o fim do ano, a Norte Energia já doou para as Secretarias Municipais de Saúde 11 ambulâncias, quatro ambulâncias e quatro odontomóveis.

Adicionalmente, a Companhia firmou termos de cooperação técnica com os municípios da Área de Influência Direta da UHE Belo Monte, visando fortalecer ainda mais a assistência à saúde nas comunidades. Os recursos repassados e detalhados na tabela a seguir são destinados a ações como compra de medicamentos e material médico-hospitalar e também contratação de equipes de Saúde da Família. Até dezembro de 2014, foram contratadas oito equipes em Altamira, duas em Vitória do Xingu e uma em Anapu.

#### Construção e reforma de hospitais

Além das obras concluídas em 2014, outros quatro hospitais serão entregues nos próximos anos:

- Hospital Municipal São Rafael (Altamira) – com 98 leitos, o hospital será reformado e transformado em uma unidade hospitalar materno-infantil. A reforma será iniciada em 2015.
- Hospital de Anapu – construção de um novo hospital com 32 leitos. Obra será entregue no início de 2015.
- Hospital de Vitória do Xingu – também com 32 leitos. Obras começarão no início de 2015 e devem ser concluídas até dezembro do mesmo ano.
- Hospital de Placas – está em reforma e deve ser entregue ainda em 2015. Os recursos são do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS-X).

#### Recursos repassados aos municípios (em R\$)

Município	Incentivo à saúde	Traumatologia ortopedia	Equipes de Saúde da Família	Emergência hospitalar	Total
Altamira	5.640.000,00	2.160.000,00	3.680.000,00	1.019.360,00	12.499.236,00
Anapu	1.720.000,00	–	480.000,00	–	2.200.000,00
Brasil Novo	1.640.000,00	–	–	–	1.640.000,00
Senador José Porfírio	1.280.000,00	–	–	–	1.280.000,00
Vitória do Xingu	900.000,00	–	1.800.000,00	–	2.700.000,00
<b>Total</b>	<b>11.180.000,00</b>	<b>2.160.000,00</b>	<b>5.960.000,00</b>	<b>1.019.360,00</b>	<b>20.319.360,00</b>

Das 91 obras de saúde inicialmente previstas, 25 ainda estão sob análise da Norte Energia, a fim de verificar a efetiva necessidade de sua implantação para fazer frente aos impactos gerados pela UHE Belo Monte – derivados do contingente populacional atraído pelas obras. Cabe destacar, nesse sentido, que o IBAMA vem atestando, ao avaliar os relatórios semestrais de andamento do PBA e de atendimento de condicionantes, que as análises da Norte Energia mostram-se suficientes para subsidiar, quando necessário, a adoção de medidas preventivas frente a esses impactos.

#### Saneamento e saúde

Com foco na promoção do bem-estar social, a Norte Energia contratou, até dezembro de 2014, R\$ 485 milhões em projetos de saneamento básico nos municípios da área de influência direta da UHE Belo Monte. Os investimentos foram destinados à implantação de rede de água e esgoto, que trazem qualidade de vida para a região e permitem o controle e a prevenção de doenças.

Entre as obras de saneamento realizadas em 2014, destacam-se os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário – que começaram a ser implantados pela Norte Energia em 2013 na cidade de Altamira e já estão com 98% das obras concluídas. Com 16 frentes de trabalho, estão sendo instalados 220 quilômetros de rede de esgoto e 170 quilômetros de rede de água potável. Além disso, os oito reservatórios de água potável foram concluídos e estão em fase de testes e comissionamento. Também em 2014, a Norte Energia concluiu a construção do aterro sanitário do município, que já está em operação.

Na sede municipal de Vitória do Xingu, a Companhia concluiu a implantação de 30 quilômetros de rede de esgoto, além de 12,5 quilômetros de rede de drenagem de águas fluviais e 11,6 quilômetros de rede de água. O aterro sanitário local, também construído pela Norte Energia, já tem duas células em operação.

Dois distritos de Vitória do Xingu também foram beneficiados pelas obras de saneamento básico: • Belo Monte: a Norte Energia concluiu 220 metros da rede de drenagem pluvial e 2,3 quilômetros da rede de esgoto sanitário do distrito.

• Leonardo da Vinci: a Companhia implantou 9,8 quilômetros de rede de esgoto, 5,6 quilômetros de drenagem pluvial, 12,8 quilômetros de rede água tratada e 5,8 quilômetros de pavimentação. Também em 2014, no distrito de Belo Monte do Pontal, no município de Anapu, a Companhia concluiu 320 metros da rede de drenagem pluvial e 4,3 quilômetros da rede de esgoto sanitário.

#### Campanha

Com o mote Saneamento é Saúde, a Norte Energia desenvolveu, entre maio e agosto de 2014, uma grande campanha para informar e conscientizar a população de Altamira sobre a importância e o andamento das obras de saneamento básico. Dessa forma, a Companhia destacou a importância do acesso à água e esgoto tratados para a saúde da população e para a preservação do meio ambiente. A seguir, destacam-se os principais resultados da campanha:

- 1.366 visitas a comércio e casas;
- 1.187 panfletos e folders informativos distribuídos;
- 4.125 informes distribuídos;
- 20 televisões corporativas espalhadas pela cidade que veicularam a campanha 6.000 vezes ao dia;
- Oito anúncios em 16.000 exemplares nos dois principais jornais de Altamira;
- 20 outdoors expostos por três meses;
- 744 inserções da campanha em três emissoras de rádio, somando um tempo de 25 horas e 20 minutos de campanha no ar;
- 1.477 inserções em cinco emissoras de TV, somando um tempo de 49 horas e 23 minutos de campanha no ar.

#### EDUCAÇÃO

A Norte Energia vem reforçando a estrutura de educação nos cinco municípios da área de influência direta da UHE Belo Monte. Como parte do PBA do empreendimento, a Companhia concluiu, até o fim de 2014, 52 obras relacionadas à área. Essas obras somam 266 salas de aulas construídas e reformadas e outras 102 ampliadas, beneficiando diretamente 21.460 alunos. As unidades de educação construídas e reformadas pela Norte Energia dispõem de refeitórios, banheiros, salas de leitura, laboratórios de informática, salas de apoio aos professores e quadras poliesportivas. Ao longo do ano, a Companhia realizou três ciclos de cursos de capacitação para o corpo docente dos municípios da AID, que abordaram metodologias de ensino, educação especial e alimentação saudável.

#### Investimentos em educação

- 52 obras de educação concluídas;
- Cinco escolas com obras em andamento;
- Três escolas em fase de contratação;
- 14 escolas em elaboração de projeto;
- 266 salas construídas ou reformadas;
- 102 salas ampliadas;
- 11.819 equipamentos doados;
- 21.460 alunos beneficiados.

#### SEGURANÇA

Para minimizar os impactos causados pela UHE Belo Monte na região, a Norte Energia destinou R\$ 54,3 milhões em 2014 à segurança pública – valor que se soma aos R\$ 50,7 milhões já investidos desde o início da obra. As ações beneficiam onze municípios da área de influência e estão previstas no termo de cooperação técnica e financeira firmado com o governo do Pará em maio de 2011 e renovado em 2013 para mais dois anos.

Os investimentos serão destinados, principalmente, a equipar a força policial local. Incluem, assim, compra e aluguel de equipamentos e materiais, como caminhonetes, motocicletas, guinchos, ônibus, lanchas, sistemas de rádio e de vídeo, monitoramento, algemas e coletes à prova de bala. Entre esses investimentos está a compra de um helicóptero, no valor de R\$ 35 milhões, que será doado ao poder público.

#### ASSISTÊNCIA SOCIAL

Como parte do Projeto Básico Ambiental, a Norte Energia realiza uma série de ações de assistência social voltada especialmente para as famílias reassentadas nos novos bairros. Em Altamira e Vitória do Xingu destacam-se os serviços do Núcleo de Atendimento Social e Psicológico às Comunidades Interferidas e ao Migrante.

Os serviços são prestados por equipes técnicas qualificadas, que têm em seus quadros profissionais da região que atuam como assistentes sociais, pedagogos e psicólogos. A equipe contratada realiza buscas ativas por meio de visitas domiciliares às famílias que serão reassentadas e acolhem os migrantes que não conseguem trabalho. Assim, esses profissionais atendem e acompanham famílias e migrantes em situação de vulnerabilidade social ou risco pessoal. Desde o início do projeto, foram visitadas mais de seis mil famílias, com 4.030 atendimentos a situações de vulnerabilidade, e cadastradas 55.653 pessoas no monitoramento da população migrante – desse total, 25% era efetivamente de migrantes.

Também na área de assistência social, a Companhia realiza ações em parceria com outras entidades de classe e de diferentes setores, a fim de aprimorar o trabalho de inclusão e reinserção social da população diretamente afetada pelo empreendimento. Entre essas ações, estão as parcerias com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater-PA) para auxiliar na estruturação da produção de pequenos produtores rurais das comunidades do entorno do empreendimento.

Por fim, a Companhia estabeleceu um convênio com o Ministério Público do Pará para desenvolver o projeto "Reconhecimento de Paternidade" que, até dezembro, realizou 1.135 atendimentos, com 368 reconhecimentos oficializados.

Em dezembro de 2014, a Norte Energia oficializou sua inscrição na Associação Comercial, Industrial e Agropastoril de Altamira (Aciapa), entidade que reúne as principais empresas do município. Desde 2011, a Norte Energia promove o Plano de Articulação Institucional (PAI), voltado para a gestão pública dos municípios da AID do empreendimento. Por meio desse Plano, até dezembro de 2014, a Companhia já realizou 104 oficinas de planejamento e gestão, que trataram de temas como licenciamento ambiental, ordenamento territorial, gestão ambiental, gerenciamento de resíduos sólidos, gestão de sistemas de água e esgotamento sanitário, legislação urbana e orçamentária e assistência social. No âmbito do PAI, a Norte Energia promove um programa de fortalecimento da administração pública, que já capacitou 2 mil funcionários, divididos em 111 turmas. As capacitações abordaram temas como meio ambiente, educação, assistência social, administração pública, plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. Nesse sentido, a Companhia promoveu também 23 reuniões do Gabinete de Apoio à Gestão dos Serviços Públicos, que monitora a suficiência dos serviços públicos dos municípios, em interface com o Programa de Monitoramento de Aspectos Socioeconômicos.



Dentro do Programa de Incentivo à Capacitação Profissional e o Desenvolvimento de Atividades Produtivas, a Norte Energia firmou parcerias com a Federação da Indústria do Estado do Pará (Fiepa), o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae-PA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). O programa, por meio de ações pontuais, estimula o empreendedorismo, capacita fornecedores e estrutura o desenvolvimento da economia local. Até dezembro de 2014, já haviam sido realizadas 65 ações de desenvolvimento de fornecedores e de fomento à economia local, 40 capacitações do Sebrae e 45, do Senai.

**COMUNIDADES INDÍGENAS**

A Norte Energia já investiu R\$ 212 milhões nas comunidades indígenas da Região do Xingu. A penas em 2014 esse investimento foi de R\$ 71.841.985,75. Com a aprovação, pela Fundação Nacional do Índio (Funai), em 2013, do Plano Operativo do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), a Norte Energia intensificou suas atividades junto a essas comunidades.

Um dos marcos de 2014 foi a criação de 10 subcomitês de gestão. Com as diferentes etnias da Região do Xingu que, após o primeiro ano, reuniram-se 14 vezes. O objetivo principal dessas reuniões é apresentar nas comunidades indígenas o andamento dos programas do PBA-CI. Os encontros dos subcomitês permitem que cada uma das etnias manifeste demandas específicas, estabeleça calendários próprios e priorize projetos de acordo com sua cultura e necessidades. Os comitês estão distribuídos da seguinte forma:

- Citadinos-Grabeirinhos;
- Volta Grande do Xingu;
- Koinimemo;
- Karará;
- Cachoeira Seca;
- Trincheira Bacajá;
- Araweté;
- Apyterewa;
- Laranjal; e
- Xipaya-Kuruaya.

Composto por um Plano e 10 Programas, o PBA-CI promove ações de apoio à saúde e à educação escolar indígena, ao fortalecimento institucional das associações indígenas, à comunicação, às atividades produtivas por meio do desenvolvimento de projetos de subsistência e de geração de renda, à gestão territorial indígena, ao patrimônio cultural e à supervisão ambiental.

Fruto desse trabalho e do entendimento da importância da cultura e das tradições locais, a Norte Energia estruturou também em 2014 cartilhas de oralidade e letramento para a Educação Escolar Indígena nos diferentes idiomas dessas etnias. Ao todo, 7 mil cartilhas foram distribuídas às Secretarias Municipais de Educação.

Todas essas ações são executadas em 11 terras indígenas e uma Área Indígena, abrangendo mais de 5 milhões de hectares e contemplando nove etnias, onde vivem cerca de 3 mil índios, distribuídos em 34 aldeias.

É com base no PBA-CI, por exemplo, que a Companhia tem como ação prioritária o investimento na saúde indígena, para fortalecer a rede de atendimento oferecida a essas comunidades. Nesse sentido, a Norte Energia estruturou os seguintes programas:

**Programa de Gestão Territorial Indígena**

Em 2014, foi definida a faixa de segurança etnoambiental de todas as Terras Indígenas contempladas pelo PBA-CI. Os monitoramentos do uso e ocupação do solo, bem como dos focos de calor, são realizados anualmente. Dessa forma, a Companhia apoia ações de monitoramento e vigilância territorial, controle de incêndios e proteção de recursos florestais e hídricos.

Também em 2014, foram realizados nove monitoramentos participativos de caça e pesca na Volta Grande do Xingu, elaborados 20 mapas e produzidos nove diagnósticos de infraestrutura das 34 aldeias.

**Programa de Educação Escolar Indígena**

A política de educação escolar específica para a região de Altamira está sendo implementada com o apoio do Projeto Político Pedagógico, que em outubro de 2014 iniciou o processo de formação continuada. As sete mil cartilhas produzidas e entregues nas Secretarias Municipais de Educação estão nos dialetos Arara, Asuriní, Xikrin e Parakanã.

**Programa Integrado de Saúde Indígena**

A Norte Energia, dentro desse programa, promove cursos específicos de saúde indígena para gestores públicos. Além disso, em 2014, a Companhia realizou 12 oficinas de educação em saúde nas aldeias que abordaram o tema do lixo.

**Programa de Atividades Produtivas**

O estímulo ao desenvolvimento sustentado das atividades produtivas em cada terra indígena ocorre, principalmente, por meio do desenvolvimento de capacitações indígenas para a produção de mudas alimentares e para aplicação de técnicas de plantio das aldeias. Em 2014, os projetos de geração de renda passaram por uma longa fase de discussão nas aldeias para que fossem definidos os produtos que seriam trabalhados em cada uma, respeitando questões étnicas, ambientais, culturais e econômicas. Assim, a Companhia entregou três casas para a produção de farinha e implantou 83 hortas e viveiros nas terras indígenas.

**Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial**

A Norte Energia já realizou 128 oficinas para promover a proteção do patrimônio cultural e imaterial indígena. A equipe da Companhia garante o protagonismo dos povos indígenas para definir o escopo dessas oficinas.

**Programa de Supervisão Ambiental**

Esse programa possibilita a participação de indígenas nos monitoramentos do Plano Básico Ambiental (PBA) da UHE Belo Monte. Assim, já foram realizadas 148 ações dentro dos monitoramentos físico e biótico do PBA.

**Programa de Fortalecimento Institucional**

Em 2014, a prioridade desse programa foi apresentar aos povos indígenas os aspectos legais e organizacionais de associações e cooperativas. Nesse sentido, foram promovidas oito oficinas de orientação. Além disso, a Norte Energia já realizou 58 apresentações sobre as ações do PBA-CI nas terras indígenas.

**Programa de Comunicação para não Indígenas**

Em janeiro de 2014, a Norte Energia iniciou campanhas de comunicação pelo rádio e presenciais sobre o PBA-CI. A Companhia promove também a capacitação de multiplicadores para que a informação chegue a todos os povos indígenas da área de influência da UHE Belo Monte.

**Programa de Infraestrutura**

A Companhia concluiu o projeto executivo de 34 escolas nas terras indígenas, que estão em fase de contratação e devem ser entregues até dezembro de 2015. Outro marco do Programa de Infraestrutura foi a conclusão de 288 quilômetros de estrada e o início da contratação das 34 Unidades Básicas de Saúde Indígena, que devem ser entregues até dezembro de 2015. Além disso, a Norte Energia trabalha junto ao Ministério de Minas e Energia e demais órgãos competentes para inserir as 34 aldeias no Programa Luz para Todos.

**Programa de Realocação e Reassentamento**

A Norte Energia tem o compromisso de realocar também famílias indígenas nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUC) de Altamira. A Companhia já realizou, com êxito, 298 negociações para que as famílias sejam instaladas nessas bairros. Para as áreas rurais, foram feitas 26 negociações. Além dos dez programas previstos no PBA-CI, a Norte Energia trabalha com um Plano Emergencial que prevê doações para as comunidades indígenas. Até dezembro de 2014, foram realizadas as seguintes entregas:

- 900 mil litros de combustível e lubrificantes;
- 136 motores para barcos;
- 101 barcos e voadeiras;
- oito veículos;
- uma pick-up;
- um caminhão;
- 280 caminhonetes;
- 23 motosserras e roçadeiras; e
- 11 geradores de energia.

**5 - GESTÃO AMBIENTAL**

Em 2014, a Norte Energia seguiu atendendo aos compromissos socioambientais relativos à fase de implantação da UHE Belo Monte, por meio do desenvolvimento de ações dos 117 pacotes de trabalho – compostos por planos, programas e projetos – que integram o Projeto Básico Ambiental (PBA). Da mesma forma, atuou para o cumprimento das condicionantes gerais e das 23 condicionantes ambientais específicas constantes na Licença de Instalação do empreendimento, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Para sistematizar todas as ações que envolvem a gestão ambiental da Norte Energia e mapear as condicionantes contempladas nessas ações, a Companhia produz e envia para o IBAMA relatórios consolidados semestrais. Ao todo, entre 2011 e 2014, foram entregues seis desses relatórios, resultando em uma base sólida de informações sobre a região da Volta Grande do Xingu, onde o empreendimento é construído, com dados coletados e atualizados periodicamente.

A sistematização dessas informações permitiu que a Norte Energia, ao longo de 2014, se preparasse para a solicitação, junto ao IBAMA, da Licença de Operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte, prevista para o início de 2015, quando será entregue o sétimo relatório semestral. E é no bojo da avaliação desses documentos pelo órgão ambiental que pode ser atestada a premissa de melhoria contínua que pautava as ações ambientais relacionadas à implantação da UHE Belo Monte.

Prova disso são os resultados da avaliação formal, pelo IBAMA, dos relatórios semestrais. Das 23 condicionantes ambientais específicas, que compõem a Licença de Instalação, desde o início de 2014, nenhuma foi enquadrada pelo Instituto como não atendida. Sete delas foram classificadas como já cumpridas e outras 11 em atendimento, por se tratarem de ações que estão em curso e terão cumprimento no futuro – além das que têm caráter contínuo. Nesse período, apenas três condicionantes foram consideradas parcialmente atendidas e ao final de 2014, de acordo com a avaliação da Companhia e o relatório subsequente, encontram-se cumpridas. As duas condicionantes restantes não se aplicam à avaliação do IBAMA.

**AÇÕES VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DA FAUNA**

Devido às grandes proporções da obra da UHE Belo Monte, é de responsabilidade da Norte Energia realizar um conjunto de ações para garantir a conservação de espécies animais e vegetais da área diretamente afetada pelo empreendimento. Como previsto no Plano Básico Ambiental (PBA), a Companhia desenvolve o Programa de Conservação dos Ecossistemas Terrestres, por meio do qual tem realizado, desde 2011, o resgate e o monitoramento, bem como o aproveitamento científico, da fauna e da flora do Xingu. Por meio desse programa, já foram resgatados 171.218 animais: a maioria eram anfíbios (78.485, ou 45,84%), seguida pelos répteis (77.202, ou 45,09%), mamíferos (14.655, ou 8,56%) e aves (876, ou 0,51%).

Do total de animais resgatados, 93,5% cerca de 160 mil indivíduos – foram encaminhados para uma das 40 áreas de soltura monitoradas pela equipe da Norte Energia. Os demais (6,5%) foram doados a instituições científicas, ou passaram a habitar o Centro de Estudos Ambientais (CEA), espaço mantido pela Companhia para abrigar animais doentes ou feridos. Após serem tratados pela equipe de veterinários do CEA, os animais que passam pelo Centro também são liberados nas áreas de soltura. **Quelônios** A população de quelônios é significativa no Rio Xingu, onde o represamento de Belo Monte pode gerar alterações nas margens que eram utilizadas para o processo de desova do réptil. Por isso, é importante monitorar constantemente a espécie, tanto na fase de implantação quanto durante a operação da Usina.

Com o intuito de garantir a conservação dos quelônios, a Norte Energia monitora 10 tartarugas-da-Amazônia na região do Tabuleiro do Embaúbal e 10 tracajás às margens do barramento do Pimental, por meio de sistema de radiotelemetria via satélite. Os répteis são cadastrados e carregam em seus cascos aparelhos que permitem o rastreamento e análise de hábitos de vida e de migração.

Por meio de um convênio de colaboração com a prefeitura de José Poifório e também de um acordo de cooperação técnica com o IBAMA, a Norte Energia reformou, em 2014, a base de fiscalização no tabuleiro do Embaúbal, que dará apoio às equipes da prefeitura da secretaria do Meio Ambiente do Pará e do IBAMA na execução dos programas de fiscalização e proteção das áreas de desova de quelônios. **Ictiofauna**

Dentre os impactos ambientais causados pela construção da UHE Belo Monte, a alteração do regime das águas é um dos mais significativos. Em razão disso, o monitoramento de diferentes espécies de peixe, antes e depois das obras serem concluídas, é fundamental para que seja possível mensurar e avaliar as alterações no ciclo de vida das espécies afetadas pelo empreendimento. A Norte Energia desenvolve um conjunto de medidas com esse objetivo tais como a construção de dois laboratórios vinculados à Universidade Federal do Pará (UFPA) para o monitoramento e o desenvolvimento de atividades voltadas a atender a população ribeirinha do Xingu. O foco desse trabalho está na promoção da pesca como fonte de renda dessa comunidade, respeitando-se as relações culturais envolvidas. Previstos no PBA, os dois laboratórios estão localizados no Campus da UFPA em Altamira e são utilizados para estudar a ictiofauna da região. O primeiro é o Laboratório de Análise de Identificação de Espécies de Peixes, que entrou em operação em 2014. O segundo é o Laboratório para o Desenvolvimento de Técnicas para Criação de Peixes Ornamentais em Cativeiro e Aquário, que teve suas obras concluídas no mesmo ano.

Muito comuns na região da Volta Grande do Xingu, os peixes ornamentais têm alto valor de mercado e são comumente capturados e comercializados pelas comunidades ribeirinhas. Com a diminuição da vazão da Volta Grande essa prática ficará ainda mais fácil. Para evitar a extinção de determinadas espécies, é preciso desenvolver a técnica de criação em cativeiro e ensiná-la à comunidade – objetivo de um dos laboratórios.

Para melhor estudar as espécies de peixes do Rio Xingu, a Norte Energia desenvolve um banco de dados que divide as espécies em migratórias, para consumo e ornamentais. Desde o início da construção da UHE Belo Monte, de acordo com o Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável, 395 espécies de peixes foram catalogadas. Dessas, 82 espécies são classificadas como de consumo e outras 40 como ornamentais.

Já o monitoramento feito com as espécies migratórias contou com a captura, seguida de soltura, de 41 peixes das seguintes espécies: pacu-deserenga (55), pirarará (153), pirarubi (121), surubim (62) e filhote/piraíba (10). O monitoramento foi realizado por um ano, entre fevereiro de 2013 e fevereiro de 2014, e os peixes foram acompanhados por sistemas de telemetria acústica e rádio, a fim de determinar as alterações de comportamentos, como a migração antes e depois da construção da UHE Belo Monte.

Com o rastreamento das espécies migratórias, a Companhia conseguirá aperfeiçoar e executar o Sistema de Transposição de Peixes (STP), construído junto à barragem de Pimental. O STP é um canal composto por uma escada, na qual cada degrau é um tanque que permite aos peixes avançarem a montante, subindo e passando pela barragem para migração e desova.

**AÇÕES VOLTADAS À CONSERVAÇÃO DA FLORA**

Para promover ações de conservação da flora, a Norte Energia desenvolveu o Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico da Flora. Até o final de 2014, 404 espécies de 51 famílias botânicas foram catalogadas; 77.577 mudas foram produzidas para recuperação de áreas degradadas e humanização de canteiros; 15 mil novas mudas estão em produção para o reflorestamento de áreas degradadas pelo empreendimento. Além disso, 3.059.850 sementes e propágulos foram resgatados nas frentes de supressão vegetal; 13.436 exsiccatas produzidas para fins científicos e enviadas a instituições de ensino e pesquisa; 145.807 espécimes de plantas e plântulas resgatadas, das quais 98,2% foram reintroduzidas na natureza e 1,8% direcionadas para monitoramento e mantidas no Centro de Estudos Ambientais (CEA). Áreas de plantação são permanentes, por exemplo. São mantidas também orquídeas, bromélias e outras espécies epífitas que têm potencial ornamental. A Companhia mantém parcerias com instituições especializadas, como o Museu Paraense Emílio Goeldi e o Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará (Idefor), entre outras, para o envio dessas espécies e desenvolvimento de pesquisa científica.

**Supressão vegetal dos reservatórios**

O empreendimento da UHE Belo Monte formará dois reservatórios que inundarão 503 km², onde a Companhia realiza a retirada completa da cobertura vegetal a fim de garantir a qualidade da água. As árvores extraídas são divididas em três partes: resíduos grossos (raízes), madeira reaproveitada nos troncos e resíduos finos (galhadas e folhas que compõem as copas). Como não há um destino comercial para os resíduos finos, a Norte Energia realizou um estudo que comprovou ser menos nocivo ao meio ambiente queimar esse grande volume de galhos e folhas, enterrando as cinzas nas ilhas inundadas. Esse processo evita que os resíduos sejam transportados das ilhas até a margem do Xingu metano – gás ainda mais nocivo à atmosfera.

O estudo do ciclo de carbono contabilizou que o gás emitido pelo transporte dos resíduos finos, realizado por caminhões e barcas, se somado ao que seria liberado na decomposição desse material, resultaria em 20 mil toneladas de produção de gás carbônico. As outras duas alternativas avaliadas foram: o aterramento desse material, que produziria 3 mil toneladas do gás, e a queima e o aterramento das cinzas que resultaria na emissão de 432 toneladas de gás carbônico – considerada a mais viável. Por isso, a Norte Energia conseguiu, junto ao IBAMA, a liberação para a queima desses resíduos finos nas ilhas que serão alagadas para a formação dos reservatórios. O fato das queimadas se concentrarem apenas nessas ilhas garante que o fogo não se alastre.

**Reaproveitamento da madeira**

A Norte Energia desenvolve um programa específico para a destinação adequada da madeira originada da supressão vegetal das áreas dos reservatórios. A Companhia instalou duas cerrarias para a produção de tábuas, vigas e pranchas e também para a produção, a partir das raízes das árvores, de carvão vegetal. Parte desses produtos é comercializada na região. No caso das madeiras protegidas, que não podem ser comercializadas, como a castanheira, a Norte Energia doa o material para prefeituras e comunidades indígenas, além de utilizá-las nas obras sociais do empreendimento.

**Área de Preservação Permanente**

Como medida compensatória para a formação dos dois reservatórios, ficou estabelecido que o entorno das áreas inundadas deverá formar uma faixa de Área de Preservação Permanente (APP) com largura de 500 metros. Isso equivale a aproximadamente 26 mil hectares, o que corresponde a cinco vezes a área de ambientes florestais que serão suprimidos para a implantação dos reservatórios. Para essas novas áreas de Unidades de Conservação na região amazônica, a Norte Energia está investindo R\$ 124 milhões.

Desde 1970, essa área do entorno dos reservatórios passa pelo processo de desmatamento devido à ocupação por assentamentos rurais, o que resultou na supressão de 60% da floresta nativa da região. Como o processo de estabelecimento contará com mudas e espécies nativas oriundas do resgate da flora e da fauna, a área que está hoje muito fragmentada em termos ecológicos será restaurada, com a manutenção e a recuperação da fauna e flora locais. O uso múltiplo dos reservatórios é contemplado no Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais (Pacuera) e pelo Plano de Uso dos Reservatórios (PUR), elaborado de acordo com os requisitos da Agência Nacional de Águas (ANA).

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INCENTIVO À PESQUISA**

Em complemento a todo o trabalho de conservação da fauna e da flora locais e regionais, a Companhia busca conscientizar e informar a população da região sobre a importância da preservação do meio ambiente, além de realizar esse mesmo tipo de trabalho junto a todos os funcionários do consórcio construtor. Também resultado do PBA, o Programa de Educação Ambiental (PEA) da Usina Hidrelétrica Belo Monte é desenvolvido a partir de campanhas socioeducativas, cursos de formação, palestras, apresentações teatrais, oficinas e visitas às famílias.

Em 2014, 47 mil pessoas dos municípios da área de influência direta do empreendimento participaram das atividades do PEA. As campanhas socioeducativas abordaram temas como as características da obra da UHE Belo Monte, biodiversidade e sustentabilidade, uso racional dos recursos hídricos, educação sanitária e conservação de fauna e flora. A Companhia já instalou dois Núcleos de Educação Ambiental do Xingu (Nucleax) em reassentamentos urbanos de Altamira, que até o fim do ano haviam recebido dois mil participantes para o desenvolvimento das ações socioeducativas.

Além do PEA, a Norte Energia também desenvolve o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT), que tem por finalidade habilitar em Educação Ambiental os técnicos, gestores e líderes de equipe que, após serem capacitados, instruem todos os trabalhadores da UHE Belo Monte que desempenham suas funções nos canteiros de obra. Nesse sentido, apenas em 2014, foram realizadas 809 capacitações, 513 palestras, 47 oficinas, 39 visitas ecológicas e 210 campanhas de conscientização.

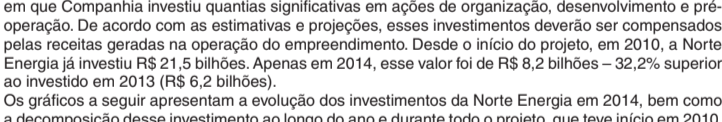
O incentivo à pesquisa também faz parte das ações da Companhia na gestão ambiental para a implantação da UHE Belo Monte. Até o fim de 2014, a Norte Energia entregou ao Museu Paraense Emílio Goeldi 2.800 amostras de fósseis coletadas em uma área de 296 km². O trabalho desenvolvido nos últimos três anos pela Norte Energia inclui fósseis raros e alguns ainda não identificados pela Ciência. Os fósseis coletados foram entregues à instituição em novembro e indicam que, há cerca de 419 milhões de anos, a Região do Xingu estava submersa por um mar gelado habitado por seres invertibrados e peixes, anteriores à presença do homem.

**6 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

Em 2014, a Norte Energia ampliou os esforços na construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, fase em que Companhia investiu quantias significativas em ações de organização, desenvolvimento e pré-operação. De acordo com as estimativas e projeções, esses investimentos deverão ser compensados pelas receitas geradas na operação do empreendimento. Desde o início do projeto, em 2010, a Norte Energia já investiu R\$ 21,5 bilhões. Apenas em 2014, esse valor foi de R\$ 8,2 bilhões – 32,2% superior ao investido em 2013 (R\$ 6,2 bilhões).

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos investimentos da Norte Energia em 2014, bem como a decomposição desse investimento ao longo do ano e durante todo o projeto, que teve início em 2010.

**INVESTIMENTO MENSAL EM 2014 (valores em R\$ milhões)**



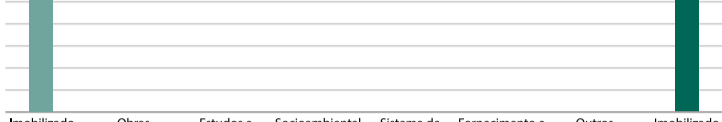
**INVESTIMENTO CAPEX**

**Decomposição em 2014 (valores em R\$ milhões)**



**INVESTIMENTO CAPEX**

**Acumulado do projeto (valores em R\$ milhões)**



O prejuízo líquido consolidado da Norte Energia foi de R\$ 219,4 milhões em 2014, resultado 526% superior ao de 2013 (R\$ 41,7 milhões). O aumento se deveu ao fato de, em novembro de 2014, ter sido provisionado o valor de R\$ 3,955 milhões do contrato dos equipamentos hidromecânicos com a IESA Projetos, Montagens e Equipamentos S.A., que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais. No processo, a Companhia foi relacionada como credora.

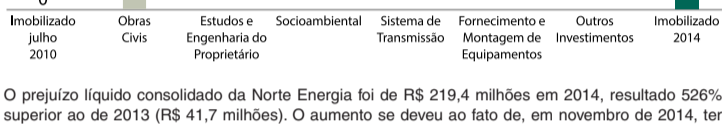
Em dezembro de 2014, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Consórcio IMPESA Belo Monte, que impactariam na conclusão do fornecimento de equipamentos e comprometeriam o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia. Dessa forma, o valor de R\$ 251,886 milhões, referente aos pagamentos realizados por meio de marcos contratuais e eventos físicos (equipamentos ainda não entregues), foi provisionado em face da incerteza de sua realização.

Essa provisão poderá ser revertida, na medida em que outros fornecedores, em face de contratação, concluírem a fabricação dos equipamentos. Os gráficos a seguir apresentam os principais índices do desempenho financeiro da Norte Energia em 2014 e no acumulado de 2010 a 2014.

**RESULTADO ACUMULADO 2014 (valores em R\$ milhões)**



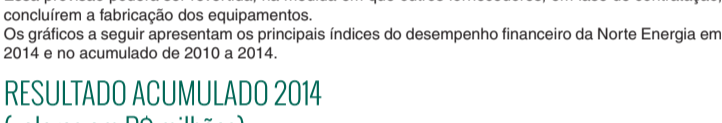
**RESULTADO ACUMULADO 2010-2014 (valores em R\$ milhões)**



O prejuízo acumulado da Norte Energia reflete a fase pré-operacional da Companhia com realizações de investimentos necessários à formação do ativo principal UHE Belo Monte. As despesas operacionais referem-se a gastos com as áreas "meio" da Companhia. O resultado financeiro é composto pelas receitas das aplicações desvirtuadas das despesas financeiras formadas basicamente pelos encargos dos empréstimos e financiamentos.

O gráfico a seguir apresenta o resultado líquido ao longo de 2014.

**PREJUÍZO LÍQUIDO 2014 (valores NEGATIVOS em R\$ milhões)**



O prejuízo acumulado da Norte Energia reflete a fase pré-operacional da Companhia com realizações de investimentos necessários à formação do ativo principal UHE Belo Monte. As despesas operacionais referem-se a gastos com as áreas "meio" da Companhia. O resultado financeiro é composto pelas receitas das aplicações desvirtuadas das despesas financeiras formadas basicamente pelos encargos dos empréstimos e financiamentos.

O gráfico a seguir apresenta o resultado líquido ao longo de 2014.

**PREJUÍZO LÍQUIDO 2014 (valores NEGATIVOS em R\$ milhões)**



**RESULTADO FINANCEIRO**

As receitas financeiras resultam basicamente das aplicações financeiras (fundos de investimento em renda fixa e títulos emitidos por instituições financeiras confiáveis). As despesas financeiras compreendem os encargos da dívida provenientes de empréstimo concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de Nota Promissória.

Considerando que os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES – que foram de R\$ 5,6 bilhões, em 2014, e somam R\$ 15,4 bilhões nos últimos três anos – são integralmente vinculados à construção da unidade geradora de energia elétrica, os encargos incorridos estão sendo contrapostos, mensalmente, com as receitas financeiras (recursos de empréstimos aplicados temporariamente). Dessa forma, as despesas superam o recebimento de juros, porém a capitalização, com o imobilizado em construção, conforme disciplina o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) 20 e 27.

As liberações financeiras feitas diretamente pelo BNDES, ou via bancos repassadores, ocorreram nos quatro trimestres de 2014 divididas em cinco parcelas, conforme previsto no cronograma preestabelecido. Essa conformidade com o cronograma, reflete a credibilidade da Norte Energia junto aos bancos e o cumprimento de todos os requisitos exigidos para as liberações periódicas.

A Companhia chegou ao final de 2014 com 94% (R\$ 5,6 bi) do capital social integralizado, índice que reitera a confiança dos acionistas na Norte Energia e no sucesso do empreendimento. Apenas em 2014, o aporte total foi de R\$ 1,4 bilhão.

A população de investidores apresentados neste Relatório estão de acordo com as novas normas de contabilidade, no âmbito do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (IFRS).

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

Despesas operacionais	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Administrativas	17	(74.738)	(59.772)
Outras receitas e despesas operacionais	18	(255.716)	(1.949)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(330.454)	(61.721)



**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo do exercício	(219.394)	(41.749)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(219.394)	(41.749)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.780.010</b>	<b>(50.773)</b>	<b>2.729.237</b>
Integralizações de capital:			
março de 2013	600.000	-	600.000
maio de 2013	370.000	-	370.000
novembro de 2013	550.000	-	550.000
Prejuízo do exercício	-	(41.749)	(41.749)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.300.010</b>	<b>(92.522)</b>	<b>4.207.488</b>
Integralizações de capital:			
janeiro de 2014	410.000	-	410.000
julho de 2014	255.000	-	255.000
novembro de 2014	700.000	-	700.000
Prejuízo do exercício	-	(219.394)	(219.394)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.665.010</b>	<b>(311.916)</b>	<b>5.353.094</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Informações gerais**  
A Norte Energia S.A. ("Companhia" ou "Norte Energia") é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada por meio de Acordo de Acionista ("Acordo"), do qual todos os acionistas fazem parte, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.402/76. Os acionistas constituíram a Companhia com o propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte ("UHE Belo Monte"), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora. A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte, quadra 4, bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília - DF. Em 26 de agosto de 2010, a Companhia assinou Contrato de Concessão nº 001/2010 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica por um prazo de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre ("ACL"). Considerando o cumprimento integral do cronograma da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), a data de início do enchimento do reservatório está prevista para 2015 e os demais marcos conforme cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do imobilizado em curso, desde que diretamente relacionados com a construção de tais gastos contemplam os custos de construção e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.5). Conforme Nota 13, em novembro de 2012, o Banco Nacional de Desenvolvimento e Social ("BNDES") aprovou o financiamento de longo prazo no valor de R\$22.500.000. As liberações estão ocorrendo conforme previsto no contrato. Em 2012 foi liberado o montante de R\$3.137.882, no ano de 2013 R\$ 6.680.281 e em 2014 R\$5.573.045.

A garantia física de energia da UHE para a casa de força que as unidades geradoras foram instaladas (de 4.419,9 MW médios (8ª turbina) para o exercício de força principal e de 152,1 MW médios (5ª turbina) para a casa de força complementar).

Coube ao Governo regular a exploração, pela Companhia, do potencial de energia hidráulica no Rio Xingu, Município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominada Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal, e 233,1 MW, na casa de força complementar.

Em 6 de junho de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") concedeu Licença de Instalação, contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção de barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações e sistema de transposição de peixes. Essa licença compreende, ainda, as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão de escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associadas à construção das obras principais; e estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Em função de manifestações de representações de comunidades, liminares judiciais, inaneções e, graves na região da construção do empreendimento, a Companhia encaminhou para a ANEEL, correspondência, solicitando consideração de pleito em favor da Norte Energia de todas as paralisações e análises das responsabilidades pelos eventos ocorridos que possam impactar efetivamente na execução do cronograma originalmente estabelecido.

A Norte Energia está agoranda o posicionamento da ANEEL com relação ao pleito solicitado. Qualquer alteração no cronograma do empreendimento e seus impactos, se houver, serão refletidos nas demonstrações financeiras subsequentes.

Os dados não financeiros incluídos nesta informação financeira tais como, geração de energia em MW e aspectos qualitativos para determinar a cobertura de seguros, não foram auditados pelos auditores independentes.

As demonstrações dos fluxos de caixa do exercício anterior foram reclassificadas em alguns itens, não relevantes, para melhor comparabilidade com as demonstrações deste exercício.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações financeiras em 02 de fevereiro de 2015.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e padrões de julgamento. Por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Algumas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2. Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

**2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

**2.4. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento de reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

**2.5. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados durante o exercício em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplinado nos CPCs 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil de ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto a vida útil quanto o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica ainda não foram estabelecidos para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis mencionadas na Nota 7.

**2.6. Intangível**

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os montantes relacionados ao Uso do Bem Público (UBP) foram determinados com base no presente do fluxo de pagamentos desse direito de exploração do potencial hidráulico. A amortização será iniciada quando da entrada em operação da Usina.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para torná-los prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**2.7. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até 12 meses (quando aplicável). Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

**2.8. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, ou capitalizados (conforme o caso), utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante, caso a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(329.486)	(62.402)
Ajustes do prejuízo de itens sem desembolso de caixa:			
Depreciação e amortização	7 e 8	4.092	3.486
Custo líquido dos imobilizados baixados	7	6	10.127
Provisões	18	255.841	-
Resultado financeiro		55.915	15.349
Resultado ajustado		(13.632)	(33.440)
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:			
Tributos a recuperar		(31.538)	7.696
Despesas antecipadas	6	(7.999)	(6.405)
Outros créditos		(3.786)	(22.735)
Fornecedores - materiais e serviços em geral		(541)	1.006
Outras contas a pagar		49.572	40.937
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(7.924)	(12.941)
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	(7.619.720)	(5.800.184)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	8	(3.099)	(805)
Aplicações financeiras		677.232	(625.891)
Cauções	9.a	(4.200)	(30.572)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(6.949.787)	(6.457.552)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Fornecedores - construção da UHE Belo Monte		24.164	208.478
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	13	-	(1.035.814)
Captações de empréstimos e financiamentos	13	5.573.045	6.680.281
Integralização de capital	15	1.365.000	1.520.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		6.962.209	7.372.945
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		4.498	902.452
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		965.344	62.892
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		969.842	965.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Crédito fiscal diferido	110.092	20.653
Insumos adquiridos de terceiros		
Material	(1.709)	(827)
Serviços de terceiros	(19.001)	(16.535)
Outros	(10.059)	(8.096)
Depreciação e amortização	(4.092)	(3.486)
Valor adicionado recebido em transferência - receitas financeiras	116.122	90.858
Outros resultados operacionais	(255.716)	(1.949)
Valor adicionado a distribuir	(64.363)	80.618
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	34.449	25.324
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	5.428	5.504
Despesa financeira	115.154	91.539
Prejuízo do exercício	(219.394)	(41.749)
Valor adicionado distribuído	(64.363)	80.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, a determinação do valor recuperável dos ativos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos valores e prognósticos de perda relacionados com demandas judiciais e administrativas.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas. Condições com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2014	31/12/2013
Recursos em banco e em caixa	279	15
Depósitos bancários de curto prazo:	969.563	965.329
CDB	625.891	564.875
Operação Compromissada (a)	343.672	400.454
	969.842	965.344

Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

(a) Pelo fato da Companhia ter previsão de um alto volume de desembolso no início de cada mês, optou por fazer uma operação de curto prazo com compromisso de recompra por parte dos emissores (CEF e BTG Pactual), garantindo a liquidez necessária e nas condições pactuadas.

**5. Aplicações financeiras**

	31/12/2014	31/12/2013
Fundo de Aplicação - CEF	72.922	337.779
Fundo de Aplicação - BTG Pactual	124.566	434.401
	197.488	832.180

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa por meio da aquisição de cotas de Fundos Excluídos de Renda Fixa de Crédito Privado, cujo regulamento atende a critérios definidos pela Gestão da Companhia, em que é permitida unicamente a aquisição de títulos de renda fixa (públicos e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (Rating de Grau de Investimento - Agência Internacional). Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia ser composta por títulos de renda fixa de longo prazo, contido, com carência máxima de 90 dias, implicando em risco insignificante de alteração de valor, pois são todos títulos pós-fixados indexados à SELIC ou CDI.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõe a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira do fundo é marcado a mercado, conforme critérios estabelecidos pela ANEEL. Os títulos privados são avaliados a valor de mercado por meio de metodologia de precificação, adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	Exposição (%)
Instituições financeiras privadas	55,74%
Instituições financeiras públicas	37,33%
Títulos públicos	6,92%

**6. Despesas antecipadas**

	31/12/2014	31/12/2013
Prêmios de seguros	93.872	85.873
Circulante	27.967	27.967
Não circulante	65.905	57.906

Seguradora	Risco	Cobertura	Prêmio	Amort. Mensal	Vigência
J. Malucelli	Engenharia (concessão)	1.045.996	31.867	303	08/10 a 04/11
MAPPFRE	Engenharia	19.967.728	223.506	1.961	08/11 a 02/19
ACE	Resp. Civil	90.000	2.826	30	03/11 a 01/19
MAPPFRE	Resp. Civil (Empregador)	10.000	3.495	37	03/11 a 01/19
MAPPFRE	Resp. Civil	50.000	297	25	01/14 a 01/15
Outras	Diversos	5.350	138	11	01/14 a 12/14

**7. Imobilizado**

	31/12/2014	31/12/2013			
Descrição	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço		26.212	(4.657)	21.555	19.016
Geração	6,15% a.a.	12.423	(1.395)	11.028	11.683
Administração	6,84% a.a.	13.789	(3.262)	10.527	7.333
Imobilizado em curso		21.267.456	-	21.267.456	13.134.095
Geração		21.267.456	-	21.267.456	13.134.095
		21.293.668	(4.657)	21.289.011	13.153.111

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há em direito exequível legalmente de compensação os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

**2.13. Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.14. Redução do valor recuperável dos ativos - CPC 01 (R1)**

A Administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

**2.15. Resultado por ação**

O cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do exercício, menos os dividendos em dinheiro ordinários, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja vista que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.

**2.16. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

(a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil (Nota 4).

(b) Aplicações financeiras: o valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 5).

(c) Fornecedores: encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como outros passivos financeiros (Nota 10).

(d) Empréstimos e financiamentos: o principal propósito deste instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 13).

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros, mensurados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, com seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

(f) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação (Nota 20).

**2.17. Pronunciamentos novos ou revisados**

Os novos pronunciamentos ou aplicados pela primeira vez até 31 de dezembro de 2014 não trouxeram efeitos às demonstrações financeiras da Companhia.

Para os novos pronunciamentos emitidos e que não entraram em vigor até 31 de dezembro de 2014, a Companhia não espera impactos materiais em suas demonstrações financeiras advindos dos pronunciamentos.

**3. Estimativas e julgamentos cont**



(a) Conforme Nota 9 item (b) a parte controversa do recolhimento mensal do ISS retido do CCBM no Município de Altamira está sendo depositado em Juízo, totalizando R\$3.564.

**12. Provisões**

	Contingências Cíveis	Contingências Trabalhistas	Contingências Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-
Constituída durante o exercício	6.692	-	-	6.692
Em 31 de dezembro de 2013	6.692	-	-	6.692
Constituída durante o exercício	172	-	-	172
Reversão de valores	(198)	-	-	(198)
Em 31 de dezembro de 2014	6.666	-	-	6.666

O valor reconhecido pela Companhia como passivo contingente refere-se à aquisição e indenizações de benfeitorias de terrenos litigiosos na região atingida pela construção da Usina. A provisão teve como contrapartida o grupo de contas de imobilizado.

**13. Empréstimos e financiamentos**

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos - BNDES	16.759.221	10.298.610
	16.759.221	10.298.610

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em data contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação (Nota 7).

**Empréstimos e financiamentos - BNDES**

Em 2011 ocorreu a primeira captação do empréstimo ponte (parcela direta) com o BNDES e da nota promissória com o Banco BTG Pactual. Em 2012 ocorreu a segunda captação do empréstimo ponte (parcela indireta) com o BNDES, através dos repasses da CEF - Caixa Econômica Federal e do Banco ABC Brasil, e da nota promissória com o Banco BTG Pactual.

No dia 21 de novembro de 2012, o BNDES aprovou um financiamento de R\$22.500.000, sendo R\$3.685.300 relativos à linha de crédito FINAME - PSI e R\$18.814.700 à linha de crédito do FINEM, esse valor será repassado da seguinte forma: R\$9.814.700 serão repassados diretamente pelo BNDES, R\$7.000.000, pela Caixa Econômica Federal e outros R\$2.000.000, pelo Banco de Investimentos BTG Pactual. Conformação detalhada a seguir:

Financiamento de longo prazo	Empréstimo aprovado (em milhões de R\$)	Encargos (a.a.)	Garantia
BNDES - FINEM - parcela direta	9.814,7	TJLP + 2,25%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
BNDES - FINEM - parcela indireta:			
Banco BTG	2.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
Banco CEF	7.000,0	TJLP + 2,65%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)
	9.000,0		
BNDES - PSI - parcela direta	3.685,3	5,5%	Fiança corporativa, penhor e recebíveis (*)

(\*) Os recebíveis serão oferecidos como garantias após a entrada em operação da UHE Belo Monte. O crédito será destinado para implantação: UHE Belo Monte, Sistema de transmissão associado e Investimentos do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu. O contrato está dividido nos seguintes subcréditos e prazos de amortização:

Descrição	Encargos (a.a.)	Início da liberação	Início de pagamento	Término do pagamento
<b>Parcela direta - FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,25%	dez/12	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,25%	dez/17	fev/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,25%	mar/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,25%	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela indireta - FINEM</b>				
Subcrédito A	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito B	TJLP + 2,65%	jan/13	fev/17	jan/42
Subcrédito C	TJLP + 2,65%	jun/14	out/18	jan/42
Subcrédito D	TJLP + 2,65%	dez/14	out/19	jan/42
<b>Parcela direta - PSI</b>				
Subcrédito A	5,50%	dez/12	mai/17	mar/41
Subcrédito B	5,50%	set/15	out/19	mar/41

O crédito será posto à disposição, parceladamente, em função das necessidades para a realização do projeto. A liberação do empréstimo teve início em 2012 no valor de R\$3.137.882 e durante o exercício de 2013 foram liberadas 3 parcelas segregadas em 5 liberações nos meses de janeiro, maio, junho, agosto e dezembro totalizando o valor de R\$6.680.281.

No primeiro trimestre de 2014 foi liberada uma parcela no valor total de R\$1.215.000, no segundo trimestre foram liberadas duas parcelas, de R\$58.045 e R\$1.400.000, no terceiro trimestre foi liberada a última parcela no valor de R\$1.400.000 e no quarto trimestre foi liberada a oitava parcela no valor de R\$1.500.000, totalizando R\$5.573.045 no ano. O resumo das liberações conforme as linhas de crédito estão demonstradas na tabela abaixo:

Descrição	Valor
Liberação direto BNDES A1	1.550.643
Liberação direto BNDES B1	730.640
Liberação direto BNDES PSI A	856.599
Total liberações 2012	3.137.882
Total Juros em 2012	1.892
Saldo em 2012	3.139.774
Liberação direto B1	2.154.563
Liberação direto PSI A	598.453
Liberação indireto BTG B1	961.104
Liberação indireto CEF B1	1.490.161
Liberação indireto BTG A1	328.000
Liberação indireto CEF A1	1.148.000
Total liberações 2013	6.680.281
Total Juros em 2013	478.555
Saldo em 2013	10.298.610
Liberação direto PSI	764.063
Liberação direto FINEM B1	398.745
Liberação indireto CEF B1	2.181.409
Liberação indireto CEF C1	1.209.668
Liberação indireto CEF B1	1.209.668
Liberação indireto BTG B1	149.906
Liberação indireto BTG C1	345.476
Total liberações 2014	5.573.045
Total Juros 2014	887.566
Total liberações	15.391.208
Total Juros	1.368.013
Saldo em 31 de dezembro de 2014	16.759.221

O contrato possui cláusula restritiva (covenant) que determina a manutenção durante todo o exercício do financiamento, índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 15% e manutenção de índice financeiro ICD (Índice de Cobertura da Dívida) mínimo de 1,2, a ser calculado após a entrada em operação da UHE, quando deverá, inclusive, ser auditado. O cálculo será realizado da seguinte forma:

ICD = (A)/(B)  
 Sendo:  
 (A) Geração de caixa (+) EBITDA (-) Imposto de renda (-) Contribuição social (-) Serviço da dívida (+) Amortização de principal (+) Pagamento de juros  
 Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais. Adicionalmente o contrato prevê as seguintes garantias:

- Pré-operacionais:
  - Fiança corporativa dos sócios;
  - Penhor de ações da SPE;
  - Pacote de Seguros e Garantias associados aos contratos de construção e fornecimento de equipamentos.
- Após entrada em operação:
  - Penhor de ações da SPE;
  - Recebíveis (CCEARs) e demais direitos emergentes da concessão;
  - Conta reserva de 3 meses do serviço da dívida e dos custos de O&M.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo do financiamento estão distribuídos como segue:

Exercícios	Valor
2017	218.997
2018	572.830
2019	695.325
2020	15.272.069
Após 2020	16.759.221

**14. Partes relacionadas**

Partes relacionadas  
 A Administração da Companhia avalia que as compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo refere-se a contas a pagar pelo fornecimento de aço pela Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("SINOBRAS") e do serviço de comunicação entre Brasília e Altamira pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (ELETRONORTE). A SINOBRAS e a ELETRONORTE participam do quadro acionário da Companhia, com 1% e 19,98%, respectivamente, do capital da Norte Energia.

Em 2014 a remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia foi de R\$10.766 (R\$ 7.733 em dezembro de 2013).

**15. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2014, o valor total de capital subscrito é de R\$6.000.000 em dezembro de 2013, sendo integralizados R\$5.665.010 que compreendem 5.665.010 ações ordinárias (R\$4.300.010, correspondente a 4.300.010 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013).

As integralizações de capital foram aprovadas pelo Conselho de Administração, nas seguintes datas:

Assembleia para aprovação	Data	Quantidade de ações (em lotes de mil)
Constituição	21/07/2010	10
1ª Reunião	28/07/2010	80.000
4ª Reunião	25/08/2010	100.000
5ª Reunião	09/12/2010	980.000
14ª Reunião	18/10/2011	300.000
21ª Reunião	22/05/2012	300.000
25ª Reunião	18/09/2012	550.000
25ª Reunião	18/09/2012	470.000
27ª Reunião	27/11/2012	600.000
31ª Reunião	28/02/2013	920.000
39ª Reunião	18/10/2013	410.000
45ª Reunião	16/06/2014	255.000
48ª Reunião	07/10/2014	700.000
		5.665.010

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	31/12/2014		31/12/2013	
	Subscrito	Integralizado	Subscrito e Integralizado	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - Eletronorte	1.198.800	1.131.869	19,98%	859.142
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	900.000	849.751	15,00%	645.002
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	900.000	849.751	15,00%	645.002
Belo Monte Participações S.A.	600.000	566.501	10,00%	430.001
Fundação Petrobras de Segurança Social - PETROS	600.000	566.501	10,00%	430.001
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	600.000	566.501	10,00%	430.001
Amazônia Energia Participações S.A.	586.200	553.472	9,77%	420.111
Aliança Norte Energia Participações S.A. (a)	540.000	509.851	9,00%	387.001
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	60.000	56.650	1,00%	43.000
J. Malucelli Energia S.A.	15.000	14.163	0,25%	10.750
	6.000.000	5.665.010	100,00%	4.300.010

(a) Em outubro de 2014 conforme a 14ª ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, ocorreu uma alteração do quadro societário da Companhia decorrente da transferência das ações detidas pelo acionista Vale S.A. para a sua subsidiária integral, a Aliança Norte Energia Participações S.A.

Conforme previsto nas 27ª, 31ª, 39ª, 45ª e 48ª reuniões do Conselho de Administração foi integralizado no ano de 2013 o valor de R\$1.520.000 e no ano de 2014 o valor de R\$1.365.000.

**16. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(329.486)	(62.402)
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal - 34%	(112.025)	(21.216)
Adições e exclusões permanentes	(1.933)	(563)
Exclusões temporárias - Provisão para perdas - adiantamentos	(86.986)	-
Adições temporárias - Provisão para perdas - adiantamentos	86.986	-
Crédito fiscal diferido ativo reconhecido	110.992	20.653

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda	211.350	143.391
Contribuição social	255.841	255.841
	467.191	467.191
Prejuízo fiscal e base negativa	25%	9%
Diferenças temporárias	255.841	255.841
	116.798	42.047
	158.945	48.753

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa foram registrados com base na probabilidade de realização, por meio de lucros tributáveis futuros, oriundos das operações de venda de energia que se iniciaram em 2015. Conforme pleito encaminhado para a ANEEL, essa data poderá sofrer alteração. Tal provisão baseou-se em plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e aprovado por seus órgãos de administração, de forma que o aproveitamento fiscal dos prejuízos acumulados no modelo poderão se iniciar a partir de 2016.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

c) Lei 12.973/2014 (anteriormente denominada "MP 627")  
 Em 9 de março de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos, optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e decidiu não optar pela antecipação dos efeitos desta Lei para o ano calendário de 2014.

**17. Despesas administrativas, por natureza**

	31/12/2014	31/12/2013
Pessoal	(28.495)	(20.796)
Administradores	(5.954)	(4.528)
Material	(1.709)	(827)
Serviços de amortização	(19.001)	(16.535)
Despesas e arrendamentos	(4.092)	(3.486)
Arrendamentos e alugueis	(5.428)	(5.504)
Seguro	(324)	(370)
Internet	(1.892)	(1.991)
Outros	(1.530)	(1.139)
	(6.313)	(4.596)
	(74.738)	(59.772)

**18. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas**

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para perdas	(255.841)	-
Outras receitas e despesas	125	(1.949)
	(255.716)	(1.949)

hidromecânico de 2014 foi provisionado o valor de R\$3.955 do contrato dos equipamentos de manutenção com a "IESA PROJETOS MONTAGENS E EQUIPAMENTOS S.A.", que está em recuperação judicial, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais, sendo que a Companhia foi relacionada no processo como credora.

Em dezembro de 2014, em razão do não cumprimento de cláusulas e marcos contratuais por parte do Consórcio IMPSA Belo Monte, que impactariam na conclusão do fornecimento e comprometimento o empreendimento, o contrato foi rescindido unilateralmente pela Norte Energia, sendo o valor de R\$251.886 referente aos pagamentos realizados por meio do cumprimento realização de marcos contratuais e eventos físicos (equipamentos ainda não entregues), provisionados em face da incerteza de sua realização.

Na medida em que outros fornecedores, em fase de contratação, forem concluindo a fabricação dos equipamentos, essa provisão poderá ser revertida.

**19. Resultado financeiro**

	31/12/2014	31/12/2013
Juros sobre aplicações financeiras	114.146	90.466
Outras receitas financeiras	1.976	392
Receitas financeiras	116.122	90.858
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(887.566)	(485.131)
(-) Capitalização de empréstimo	773.420	394.665
Outras despesas financeiras	(1.008)	(1.073)
Despesas financeiras	(115.154)	(91.539)
Resultado financeiro, líquido	968	(681)

**20. Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não mantinha qualquer contrato envolvendo operações com derivativos em aberto.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito  
 Por estar em exercício pré-operacional, a Companhia não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo, está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez

financeira da contraparte. A Administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

(ii) Risco de preço  
 As receitas da Companhia, quando do início de suas operações comerciais, serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.

(iii) Risco de taxas de juros  
 A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e contratos no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos monetários estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com o regime (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

(iv) Risco de liquidez  
 Uma das principais fontes de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia estão entre os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por Companhias líderes no setor elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada, investido pela Companhia, extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

**21. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**  
 O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME - PSI. Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador na divida, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigente em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e a partir destes calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III). Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 31